

# RELATÓRIO FINAL

Pesquisa Sinpro/RS 2011

## **O perfil e as demandas dos professores da rede privada de ensino do RS**

Fase Quantitativa

Meta Instituto de Pesquisa de Opinião

Dezembro de 2011



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>1. PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DOS PROFESSORES ENTREVISTADOS</b>	<b>7</b>
1.1 <i>Perfil Geral.....</i>	7
1.2 <i>Renda .....</i>	7
1.3 <i>Formação.....</i>	11
1.4 <i>Acesso a bens e serviços.....</i>	12
1.5 <i>Filiação ao Sinpro/RS.....</i>	13
<b>2 CARACTERÍSTICAS PESSOAIS.....</b>	<b>16</b>
2.1 <i>Motivos de estresse no dia-a-dia.....</i>	16
<b>3 VIDA PROFISSIONAL.....</b>	<b>19</b>
3.1 <i>Condições de trabalho.....</i>	19
3.2 <i>Satisfação com os salários pagos e carga de trabalho.....</i>	23
<b>4 ACESSO A INFORMAÇÕES E ATIVIDADES CULTURAIS.....</b>	<b>30</b>
4.1 <i>Acesso e hábitos de informação.....</i>	30
4.2 <i>Viagens.....</i>	33
<b>5 PARTICIPAÇÃO ASSOCIATIVA E POLÍTICA.....</b>	<b>35</b>
5.1 <i>Participação em associações e movimentos sociais.....</i>	35
5.2 <i>Posicionamento político.....</i>	37
<b>6 SINPRO/RS.....</b>	<b>40</b>
6.1 <i>Motivos para ser associado ao Sinpro/RS.....</i>	40
6.2 <i>Motivos para não ser associado ao Sinpro/RS.....</i>	42
6.3 <i>Atividades promovidas pelo Sinepe.....</i>	44
6.4 <i>Atividades promovidas pelo Sinpro/RS.....</i>	44
6.5 <i>Sinpro/RS e instituições de ensino.....</i>	48

6.6 Prioridades do Sinpro/RS.....	49
6.7 Avaliação da atual diretoria do Sinpro/RS.....	52
<b>7 AÇÕES E SERVIÇOS DO SINPRO/RS.....</b>	<b>54</b>
7.1 Site do Sinpro/RS.....	54
7.2 Jornal Extra Classe .....	56
7.3 Revista Textual.....	59
7.4 Boletim Período Livre.....	63
7.5 Fundação Ecarta.....	64
7.6 Cartão Sinpro/RS Vantagem.....	67
7.7 Plano de saúde UNIMED conveniado ao Sinpro/RS.....	69
7.8 Plano odontológico conveniado ao Sinpro/RS.....	71
7.9 Assistência jurídica.....	73
7.10 Casa do professor do Sinpro/RS.....	75
7.11 Plano Sinpro/RS Previdência.....	77
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>79</b>

## INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da *Pesquisa Quantitativa sobre o perfil e as demandas dos professores do ensino privado do Rio Grande do Sul - 2011*. O objetivo geral desta pesquisa foi traçar o perfil, identificar as demandas e compreender os hábitos associativos e políticos da categoria.

Nesta fase da pesquisa foi utilizado o método quantitativo de pesquisa, através da aplicação questionários estruturados. As entrevistas foram compiladas num banco de dados e posteriormente analisadas. A amostra, representativa dos professores da educação privada no RS, foi sorteada considerando a estratificação por associação ao sindicato, distribuição pelos municípios do Rio Grande do Sul, por níveis de ensino e por porte da instituição. Considerando os dados do universo de instituições de ensino privado do Estado, foi definida como instituição de pequeno porte as escolas de educação básica com até 50 professores, e as instituições de ensino superior com até 150 professores. Já as instituições de grande porte foram definidas como tendo mais de 50 professores, no caso da educação básica, e mais de 150 professores no caso da educação superior.

No total, foram realizadas 900 entrevistas, e o tamanho da amostra de foi estimado considerando o intervalo de confiança de 95% e a margem de erro amostral de 3,2%. As cidades em que a pesquisa foi aplicada são as seguintes: Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Guaíba, Cachoeirinha, Gravataí, Arroio dos Ratos, Osório, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Montenegro, Esteio, Bagé, Bento Gonçalves, Farroupilha, Erechim, Lajeado, Carazinho, Marau, Pelotas, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Camaquã, Cachoeira do Sul, Santa Maria, Santiago, Santa Rosa, Cruz Alta, Uruguaiana e Passo Fundo. A distribuição da amostra da pesquisa é apresentada no quadro a seguir:

<b>Segmento</b>	Sócios	486 entrevistas
	Não Sócios	414 entrevistas
<b>Nível de ensino</b>	Superior	379 entrevistas
	Médio	191 entrevistas
	Fundamental	350 entrevistas
	Infantil	114 entrevistas
<b>Região</b>	Metropolitana	495 entrevistas
	Interior	405 entrevistas
<b>Porte da instituição</b>	Pequena ou média	351 entrevistas
	Grande	549 entrevistas

Nas entrevistas, foram abordadas as seguintes dimensões do perfil dos professores da rede privada de educação do RS:

1. **PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO:** foram investigados aspectos da constituição familiar dos entrevistados, renda individual e familiar, posse de bens móveis e imóveis e vida acadêmica dos professores que responderam a pesquisa
2. **CARACTERÍSTICAS PESSOAIS:** Neste tópico, foram arroladas perguntas que buscavam dar conta da percepção dos professores acerca de si mesmos, suas características pessoais, suas conquistas e suas frustrações e medos, tanto no que se refere à vida pessoal, quanto no que diz respeito à vida profissional enquanto professores.
3. **VIDA PROFISSIONAL:** Neste item, buscou-se investigar como se deu a trajetória profissional dos entrevistados, no que se refere ao tempo de trabalho dos entrevistados como professores, níveis e tipos de instituição em que já lecionaram, condições de trabalho na(s) instituição(s) atual, satisfação com as condições de trabalho e com o salário atual, fatores positivos

e negativos em lecionar em instituições privadas, e motivações para seguir a carreira docente.

4. **ACESSO A INFORMAÇÕES E ATIVIDADES DE CULTURA:** Foram realizadas perguntas acerca do acesso e do consumo de informações e bens culturais, como o hábito de ler jornais, revistas e livros, os programas de rádio e televisão que os entrevistados costumam acompanhar, a frequência a teatros e cinemas e o hábito ou possibilidade de realizar viagens.
5. **PARTICIPAÇÃO ASSOCIATIVA E POLÍTICA:** A participação em associações, sindicatos, partidos políticos e outros tipos de agremiações, bem como a motivação para participar e a opinião acerca destes espaços coletivos foi o tema central deste eixo de perguntas.
6. **SINPRO/RS:** Neste item, tanto professores sócios, quanto professores não-sócios do SINPRO/RS foram indagados acerca das motivações por ser ou não associado ao Sindicato e a sua opinião acerca da função e efetividade deste nas ações que propõe.
7. **AÇÕES E SERVIÇOS DO SINPRO/RS:** Este eixo de questões contemplou a avaliação dos entrevistados acerca das atividades promovidas pelo Sinpro/RS, e dos serviços disponibilizados pelo Sindicato aos seus associados.

A exposição dos resultados da pesquisa segue a mesma ordem da estrutura investigativa. Após a apresentação dos sete capítulos, os resultados e sugestões serão apresentados, de forma sintética, no capítulo intitulado Considerações Finais.



## 1. PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DOS PROFESSORES ENTREVISTADOS

### 1.1. Perfil geral

Cerca de dois terços dos professores entrevistados (66,5%) são do sexo feminino. Entre as faixas de idade a que mais se destaca é a dos 26 aos 35 anos, que abrange um terço dos entrevistados (33,3%), seguida da faixa de 36 a 45 anos (31% dos entrevistados).

**Tabela 1 – Sexo**

Sexo		
	<i>f</i>	%
Feminino	599	66,5
Masculino	301	33,5
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 2 - Idade**

Idade		
	<i>f</i>	%
De 18 a 25 anos	60	6,7
De 26 a 35 anos	300	33,3
De 36 a 45 anos	279	31,0
De 46 a 55 anos	193	21,4
Mais de 55 anos	68	7,6
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

### 1.2. Renda

A renda familiar mensal dos entrevistados concentra-se, sobretudo, nas faixas de 7 a 11 salários mínimos (R\$ 3.815,00 a R\$ 5.995,00), que compreende 29,4% das famílias dos respondentes, e de 4 a 7 salários mínimos (R\$ 2.180,00 a R\$ 3.815,00), que compreende outros 28,5% delas. A renda pessoal dos

entrevistados concentra-se em maior proporção na faixa de 4 a 7 salários mínimos (R\$ 2.180,00 a R\$ 3.815,00), faixa de renda em que se encontram 39,8% dos respondentes, seguida pela faixa de até 4 salários mínimos (até R\$ 2.180,00), em cuja faixa de renda se encontram 22,5% dos professores entrevistados.

**Tabela 3 – Renda familiar**

<b>Renda Familiar Mensal</b>		
	<i>f</i>	%
Até 4 Salários Mínimos	51	5,7
De 4 a 7 Salários Mínimos	257	28,5
De 7 a 11 Salários Mínimos	264	29,4
De 11 a 15 Salários Mínimos	103	11,5
De 15 a 20 Salários Mínimos	113	12,5
Mais de 20 Salários Mínimos	90	9,9
Não sabe/não respondeu	23	2,5
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 4 – Renda pessoal**

<b>Renda pessoal (apenas do professor)</b>		
	<i>f</i>	%
Até 4 Salários Mínimos	203	22,5
De 4 a 7 Salários Mínimos	358	39,8
De 7 a 11 Salários Mínimos	189	21,0
De 11 a 15 Salários Mínimos	71	7,9
De 15 a 20 Salários Mínimos	26	2,9
Mais de 20 Salários Mínimos	28	3,1
Não sabe/não respondeu	25	2,7
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

Dentre os professores entrevistados nesta pesquisa, 42% lecionam no ensino superior, e 60,2% lecionam nos ensinos fundamental ou médio. Nota-se uma diferença significativa no salário dos professores de acordo com o nível em que lecionam. Daqueles que lecionam na educação infantil, 50,9% recebem até



quatro salários mínimos por mês. Já dentre aqueles que lecionam no ensino fundamental ou médio, a faixa de renda mais indicada é de 4 a 7 salários mínimos (49% dos professores do ensino fundamental e 53,4% dos professores do ensino médio). A renda individual mais elevada é observada entre professores do ensino superior: 35% recebem entre 7 a 11 salários mínimos, e 30,4% recebem mais de 11 salários mínimos.

**Tabela 5 – Nível em que leciona**

Nível em que leciona		
	<i>f</i>	%
Educação Infantil	114	12,7
Ensino Fundamental	350	38,9
Ensino Médio	191	21,3
Ensino Superior	379	42,1
<b>Total</b>	<b>1035</b>	<b>115,0</b>

\*Obs.: Respostas múltiplas

**Tabela 6 – Renda pessoal por nível em que leciona**

Renda pessoal por nível de atuação									
Renda pessoal	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior		
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	
Até 4 Salários Mínimos	58	50,9	133	38,1	39	20,5	9	2,4	
De 4 a 7 Salários Mínimos	46	40,4	171	49,0	102	53,4	110	28,9	
De 7 a 11 Salários Mínimos	6	5,2	33	9,4	39	20,3	133	35,0	
De 11 a 15 Salários Mínimos	1	0,9	3	0,9	7	3,7	63	16,7	
De 15 a 20 Salários Mínimos	0	0,0	1	0,3	1	0,5	24	6,4	
Mais de 20 Salários Mínimos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	28	7,3	
Não sabe/não respondeu	3	2,6	8	2,3	3	1,6	13	3,4	
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>100,0</b>	<b>350</b>	<b>100,0</b>	<b>191</b>	<b>100,0</b>	<b>379</b>	<b>100,0</b>	

Dos professores entrevistados, 61% trabalham em instituições de grande porte. Observa-se que o porte da instituição em que trabalham os entrevistados também afeta o rendimento financeiro destes. Aqueles que trabalham em instituições de grande porte ganham, em maior proporção, entre 4 e 11 salários

mínimos (62,4% deles), enquanto os que trabalham em instituições de pequeno porte ganham, em maior proporção, até 7 salários mínimos (81,4% destes).

**Tabela 7 – Porte da instituição**

Porte da instituição		
	<i>f</i>	%
Pequena	351	39,0
Grande	549	61,0
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 8 – Renda pessoal por porte da instituição em que leciona**

Renda pessoal por porte da instituição				
Renda pessoal	Pequena		Grande	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Até 4 Salários Mínimos	121	34,6	81	14,8
De 4 a 7 Salários Mínimos	164	46,9	194	35,3
De 7 a 11 Salários Mínimos	40	11,4	149	27,1
De 11 a 15 Salários Mínimos	8	2,3	63	11,5
De 15 a 20 Salários Mínimos	3	0,9	23	4,2
Mais de 20 Salários Mínimos	3	0,9	25	4,6
Não sabe/não respondeu	11	3,1	14	2,6
<b>Total</b>	<b>350</b>	<b>100,0</b>	<b>549</b>	<b>100,0</b>

Com relação ao local onde trabalham, 58,9% dos entrevistados lecionam em cidades do interior do Estado. Não se observa, entretanto, relação significativa entre o salário dos professores e o local onde trabalham.

**Tabela 9 – Local em que lecionam**

Local		
	<i>f</i>	%
Interior	530	58,9
Região Metropolitana	370	41,1
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 10 – Renda pessoal por local em que leciona**

Renda pessoal por local				
	Interior		Reg. Metropolitana	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Até 4 Salários Mínimos	117	22,1	86	23,2
De 4 a 7 Salários Mínimos	209	39,4	149	40,3
De 7 a 11 Salários Mínimos	107	20,2	82	22,2
De 11 a 15 Salários Mínimos	52	9,8	19	5,1
De 15 a 20 Salários Mínimos	18	3,4	9	2,4
Mais de 20 Salários Mínimos	22	4,2	6	1,6
Não sabe/não respondeu	5	0,9	19	5,1
<b>Total</b>	<b>530</b>	<b>100,0</b>	<b>370</b>	<b>100,0</b>

### 1.3. Formação

A maior parte dos professores concluiu uma pós-graduação *lato sensu* (30,4% deles) ou *stricto sensu* (41,4%, sendo 29,7% com mestrado e 11,7% com doutorado), somando 71,8% de professores pós-graduados. Sua distribuição, entretanto, não é regular entre os diferentes níveis de ensino. Aqueles que concluíram mestrado dão aula sobretudo para o ensino superior (73,9% deles), assim como os doutores concentram-se também neste nível de atuação (92,1%). Especialistas e graduados, entretanto, lecionam sobretudo no ensino fundamental (56% e 60,8%, respectivamente).

**Tabela 11 – Escolaridade**

Escolaridade		
	<i>f</i>	%
Ensino Médio	20	2,3
Graduação	232	25,8
Especialização	274	30,4
Mestrado	267	29,7
Doutorado	105	11,7
Não respondeu	1	0,1
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 12 – Nível em que leciona por escolaridade**

Nível em que atua por escolaridade										
Nível em que leciona	Ensino Médio		Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Educação Infantil	13	61,8	61	26,2	37	13,4	3	1,2	1	1,0
Ensino Fundamental	8	38,2	141	60,8	153	56,0	42	15,8	4	3,9
Ensino Médio	0	0,0	62	26,5	71	25,9	53	19,7	6	5,9
Ensino Superior	0	0,0	10	4,3	75	27,3	198	73,9	97	92,1
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100,0</b>	<b>274</b>	<b>117,8</b>	<b>336</b>	<b>122,6</b>	<b>296</b>	<b>110,6</b>	<b>108</b>	<b>102,9</b>

\*Obs.: Múltiplas respostas.

#### 1.4. Acesso a bens e serviços

A grande maioria dos entrevistados possui bens como televisão a cabo, DVD, carro e casa própria. A quase totalidade deles possui computador (99,5%) e acesso à internet em casa ou no trabalho (99,9%). Já quanto ao item ‘casa de lazer’, somente 27,2% dos professores entrevistados disseram possuir esse tipo de imóvel.

**Tabela 13 – Acesso a bens e serviços**

Acesso a bens e serviços								
Bens ou serviços	Sim		Não		Não respondeu		Total	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
TV a cabo	721	80,2	179	19,8	0	0,0	<b>900</b>	<b>100,0</b>
DVD	877	97,4	19	2,1	4	0,4	<b>900</b>	<b>100,0</b>
Computador	896	99,5	4	0,5	0	0,0	<b>900</b>	<b>100,0</b>
Internet (em casa ou no trabalho)	899	99,9	1	0,1	0	0,0	<b>900</b>	<b>100,0</b>
Carro	825	91,6	75	8,4	0	0,0	<b>900</b>	<b>100,0</b>
Casa própria	748	83,2	151	16,7	1	0,1	<b>900</b>	<b>100,0</b>
Casa de lazer	245	27,2	654	72,7	1	0,1	<b>900</b>	<b>100,0</b>

### 1.5. Filiação ao Sinpro/RS

Os homens tendem a se associar mais ao Sinpro/RS: enquanto, dentre os homens, 56,3% são sócios, dentre as mulheres entrevistadas 52,8% são associadas.

**Tabela 14 – Segmento**

Segmento		
	<i>f</i>	%
Sócio do Sinpro/RS	486	54,0
Não Sócio do Sinpro/RS	414	46,0
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 15 – Sexo por segmento**

Sexo por segmento						
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS		Total	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Masculino	170	56,3	132	43,7	<b>302</b>	<b>100,0</b>
Feminino	316	52,8	283	47,2	<b>599</b>	<b>100,0</b>
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>54,0</b>	<b>415</b>	<b>46,0</b>	<b>901</b>	<b>100,0</b>

A proporção de associados ao Sinpro/RS de torna mais expressiva de acordo com o aumento da idade dos entrevistados: enquanto que na faixa etária dos 18 aos 25 anos somente 23% dos professores são associados ao Sinpro/RS, dentre aqueles entrevistados com mais de 55 anos, 69% são associados.

**Tabela 16 – Idade por segmento**

Idade por segmento						
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS		Total	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
De 18 a 25 anos	14	23,0	46	77,0	<b>60</b>	<b>100,0</b>
De 26 a 35 anos	140	47,0	160	53,0	<b>300</b>	<b>100,0</b>
De 36 a 45 anos	164	59,0	115	41,0	<b>279</b>	<b>100,0</b>
De 46 a 55 anos	121	63,0	72	37,0	<b>193</b>	<b>100,0</b>
Mais de 55 anos	47	69,0	21	31,0	<b>68</b>	<b>100,0</b>

A maior proporção de professores associados ao Sinpro/RS encontra-se entre aqueles que lecionam no ensino superior (60%). Já a menor proporção encontra-se entre aqueles que lecionam na educação infantil (48,6%). Assim, observa-se que quanto mais alto o nível em que o respondente leciona, maior a probabilidade de ser associado ao Sinpro/RS.

**Tabela 17 – Nível por segmento**

Nível em que atua por segmento						
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS		Total	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Educação Infantil	56	48,6	59	51,4	<b>115</b>	<b>100,0</b>
Ensino Fundamental	179	51,1	171	48,9	<b>350</b>	<b>100,0</b>
Ensino Médio	107	56,0	84	44,0	<b>191</b>	<b>100,0</b>
Ensino Superior	228	60,0	151	40,0	<b>379</b>	<b>100,0</b>

A relação entre porte da instituição em que leciona, por segmento em que leciona aponta para uma tendência associativa maior entre os professores que lecionam em instituições de grande porte: 59% dos respondentes que lecionam em instituições grandes são associados ao Sinpro/RS, enquanto que somente 46,2% dos professores de instituições pequenas são sócios dos Sinpro/RS.

**Tabela 18 – Porte por segmento**

<b>Porte da instituição por segmento</b>						
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS		Total	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Pequena	162	46,2	189	53,8	351	100,0
Grande	324	59,0	225	41,0	549	100,0
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>54,0</b>	<b>414</b>	<b>46,0</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

Quanto maior a escolaridade do respondente, maior a probabilidade de este ser associado ao Sinpro/RS. Dentre aqueles professores que concluíram apenas a graduação, 47,2% são associados ao Sinpro/RS. Já dentre aqueles que concluíram o doutorado, 69,5% são associados ao Sinpro/RS.

**Tabela 19 – Escolaridade por segmento**

<b>Escolaridade por segmento</b>						
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS		Total	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Ensino Médio	7	33,3	13	66,7	<b>20</b>	<b>100,0</b>
Graduação	110	47,2	122	52,8	<b>232</b>	<b>100,0</b>
Especialização	141	51,5	133	48,5	<b>274</b>	<b>100,0</b>
Mestrado	154	57,5	114	42,5	<b>268</b>	<b>100,0</b>
Doutorado	73	69,5	32	30,5	<b>105</b>	<b>100,0</b>
Não respondeu	1	100,0	0	0,0	<b>1</b>	<b>100,0</b>



## 2 CARACTERÍSTICAS PESSOAIS

Neste item, buscou-se analisar a percepção dos professores acerca de si mesmos, suas características pessoais, suas conquistas e suas frustrações e medos, tanto no que se refere à vida pessoal, quanto no que diz respeito à vida profissional enquanto professores de instituições de ensino privadas.

### 2.1. Motivos de estresse no dia-a-dia

Mais incomoda ou preocupa os entrevistados no dia-a-dia, em maior proporção, questões relacionadas à violência e falta de segurança pública (23,2%). Outros itens mais lembrados foram a dificuldade de conciliar vida profissional e pessoal (14,2%) e a falta de interesse dos alunos (11%). Porém, quando somamos as respostas referentes às condições de trabalho, tais como “dificuldade de conciliar a vida profissional com a vida familiar”, “multiplicidade de tarefas no trabalho”, “baixo salário”, “medo de perder o emprego” e “pressões no ambiente de trabalho”, alcançamos um total de 46,9%. Outros 7,3% dos entrevistados disseram que sua principal preocupação é ficar doente. Conforme demonstrou a *Pesquisa qualitativa sobre o perfil e as demandas dos professores do ensino privado do Rio Grande do Sul – 2011*, o medo de ficar doente relaciona-se, em muitos casos, ao medo de perder o emprego, uma vez que a categoria de professores da rede privada de educação carece de estabilidade no emprego.



**Tabela 20 – Motivos de preocupação no dia-a-dia**

<b>Motivos de preocupação no dia-a-dia</b>		
	<i>f</i>	%
Violência/falta de segurança pública	208	23,2
Dificuldade de conciliar a vida pessoal e a vida profissional	127	14,2
Falta de interesse/educação dos alunos/bagunça em sala de aula	99	11,0
Multiplicidade de tarefas no trabalho	86	9,5
Condições financeiras/salário baixo	79	8,7
Medo de perder o emprego	71	7,9
Ficar doente	66	7,3
Pressões no ambiente de trabalho	60	6,6
Problemas familiares	14	1,6
Outros	84	9,4
Não sabe/não respondeu	6	0,7
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

Estas preocupações distribuem-se de maneira desigual entre os professores da região metropolitana e do interior do estado. Ainda que a falta de segurança pública seja a principal preocupação dos dois grupos, ela atinge mais os entrevistados da região metropolitana (27,3%, enquanto que este item foi citado por 18% dos professores do interior). Já a multiplicidade de tarefas no trabalho é o segundo item que mais perturba os entrevistados do interior (14,8%), enquanto para os entrevistados da região metropolitana ele é um dos últimos a ser lembrado (5,3%). De maneira contrária, o medo de perder o emprego e as pressões no ambiente de trabalho são preocupações que atingem mais os professores da região metropolitana (19%, se somadas ambas as categorias de respostas), se comparados aos professores que lecionam no interior do Estado (9,1%, se somadas ambas as categorias de respostas).

**Tabela 21 – Motivos de preocupação por região em que trabalha**

<b>Motivos de preocupação por região de trabalho</b>				
<b>Motivos de preocupação</b>	Região Metropolitana		Interior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Violência/falta de segurança pública	135	27,3	73	18,0
Dificuldade de conciliar a vida pessoal e a vida profissional	75	15,2	52	12,8
Falta de interesse/educação dos alunos/bagunça em sala de aula	44	8,9	55	13,6
Multiplicidade de tarefas no trabalho	26	5,3	60	14,8
Condições financeiras/salário baixo	45	9,1	34	8,4
Medo de perder o emprego	47	9,5	24	5,9
Ficar doente	27	5,5	39	9,6
Pressões no ambiente de trabalho	47	9,5	13	3,2
Problemas familiares	7	1,4	7	1,7
Outros	41	8,3	43	10,6
Não sabe/não respondeu	1	0,2	5	1,2
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>100,0</b>	<b>405</b>	<b>100,0</b>



### 3 VIDA PROFISSIONAL

Neste item, buscou-se investigar como se deu a trajetória profissional dos entrevistados, no que se refere ao tempo de trabalho dos entrevistados como professores, níveis e tipos de instituição em que já lecionaram, condições de trabalho na(s) instituição(s) atual, satisfação com as condições de trabalho e com o salário atual, fatores positivos e negativos em lecionar em instituições provadas e motivações para seguir a carreira docente.

#### 3.1 Condições de trabalho

O período de tempo que os entrevistados lecionam varia de 1 a 47 anos, sendo a média de 13,5 anos. Quase metade dos entrevistados, entretanto, tem menos de 10 anos de magistério.

**Tabela 22 – Tempo de carreira**

<b>Há quantos anos leciona?</b>		
	<i>f</i>	%
Até 10 anos	431	47,9
Entre 11 e 20 anos	303	33,7
Entre 21 e 30 anos	130	14,4
31 anos ou mais	33	3,6
Não respondeu	3	0,3
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

A carga horária da maioria dos professores que responderam a entrevista varia entre 11 a 20 horas semanais (41,9%) ou entre 31 a 40 horas semanais (31,4%). A média é de pouco mais de 27 horas em sala de aula.

**Tabela 23 – Carga horária em sala de aula**

<b>Atualmente, qual a sua carga horária em sala de aula?</b>		
	<i>f</i>	%
Até 10h	51	5,7
De 11 a 20h	377	41,9
De 21 a 30h	148	16,4
De 31 a 40h	282	31,4
40h ou mais	39	4,4
Não respondeu	2	0,2
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

Pelo menos 82,6% dos entrevistados realizam atividades extraclasse. Dos professores que responderam a esta pesquisa, 46,3% têm uma carga horária extraclasse entre 10 a 20 horas por semana. Outros 25% têm carga horária extraclasse de até 10 horas semanais.

**Tabela 24 – Carga horária extraclasse**

<b>Atualmente, qual a sua carga horária semanal extraclasse?</b>		
	<i>f</i>	%
Não têm carga horária extracontratual	154	17,1
Menos de 10 horas por semana	225	25,0
De 10 a 20 horas por semana	417	46,3
De 21 a 30 horas por semana	55	6,1
Mais de 31 horas por semana	46	5,2
Não respondeu	3	0,3
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

A grande maioria dos entrevistados (85,6%) atua em somente um estabelecimento de ensino privado. Há, entretanto, professores que atuam em até cinco diferentes. Alguns entrevistados (15,9%) atuam também em instituições de ensino públicas.

**Tabela 25** – Número de estabelecimentos privados em que leciona

<b>Em quantos estabelecimentos de ensino privado leciona?</b>		
	<i>f</i>	%
Um	770	85,6
Dois	114	12,7
Três	11	1,2
Quatro	3	0,3
Cinco	1	0,1
Não respondeu	1	0,1
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 26** – Atuação no ensino público

<b>Além do ensino privado, leciona também em alguma instituição pública de ensino?</b>		
	<i>f</i>	%
Sim	143	15,9
Não	756	84,0
Não respondeu	1	0,1
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

Pouco mais de um quinto dos entrevistados (21,7%) realiza outras atividades para complementar sua renda.

**Tabela 27** – Realização de atividade para complementação de renda

<b>Realiza alguma outra atividade para complementar a renda?</b>		
	<i>f</i>	%
Não	703	78,1
Sim	195	21,7
Não respondeu	2	0,2
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

As principais atividades realizadas são aulas particulares (20,2% dos que realizam atividades extras), consultorias (13,4%) e a atuação como profissionais liberais (advogados, médicos, psicólogos, etc.) ou funcionários públicos.

**Tabela 28 – Atividades extras realizadas para complementar renda**

<b>Atividades extras realizadas para complementar renda</b>		
	<i>f</i>	%
Aulas particulares	37	20,2
Consultoria	24	13,4
Advogado	20	11,2
Empresário	18	9,7
Funcionário público	15	8,4
Vendedora	8	4,4
Artesanato	7	4,0
Ministra palestras	6	3,3
Médico	5	2,7
Psicóloga	4	2,3
Engenheiro	4	2,3
Administrador de empresas	3	1,7
Fisioterapeuta	3	1,7
Médico	2	1,2
Preparador físico e personal trainer	2	1,2
Arquiteto	1	0,6
Assistente social	1	0,6
Conserto de computadores	1	0,6
Dentista	1	0,6
Escritor	1	0,6
Ministério público	1	0,6
Perito criminal	1	0,6
Trabalha em tabelionato	1	0,6
Treinador de futsal	1	0,6
Veterinário	1	0,6
Criador de gado	1	0,6
Faxina	1	0,6
Possui uma escolinha esportiva	1	0,6
Proprietário de academia	1	0,6
Revisora	1	0,6
Não respondeu	22	11,2
<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>107,9</b>

Em média, o valor arrecadado com a realização de outras atividades é de R\$ 2.828,00 mensais, porém há grande variação: o valor mínimo arrecadado com outras atividades além do magistério foi de R\$ 50,00, enquanto que o valor máximo citado foi de R\$ 20.000,00.

**Tabela 29 – Valor arrecadado mensalmente com a atividade extra**

<b>Valor arrecadado mensalmente com a atividade extra</b>		
	<i>f</i>	%
Até R\$ 500,00	50	25,9
De R\$ 500,00 a R\$ 1.500,00	35	18,3
De R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00	52	26,9
Mais de R\$ 3.000,00	56	28,9
<b>Total</b>	<b>192</b>	<b>100,0</b>

### 3.2. Satisfação com os salários pagos e carga de trabalho

Pouco mais da metade dos entrevistados considera sua carga de trabalho sendo média, nem pequena e nem grande demais (52,1%). Um percentual expressivo, porém, considera a sua carga horária de trabalho como sendo grande demais: 37,2%.

**Tabela 30 – Carga de trabalho**

<b>Com relação à sua carga de trabalho, você acha que ela é:</b>		
	<i>f</i>	%
Pequena	93	10,3
Média	469	52,1
Grande	335	37,2
Não respondeu	3	0,3
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

Comparando-se a percepção sobre a carga de trabalho entre os associados ao Sinpro/RS e os que não o são sócios do Sinpro/RS, percebe-se que os primeiros têm maior tendência a considerar sua carga de trabalho grande (42,1% deles, contra 31,6% dos não-sócios).

**Tabela 31 – Carga de trabalho por segmento**

<b>Carga de trabalho por segmento</b>				
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Pequena	36	7,4	57	13,7
Média	244	50,3	225	54,2
Grande	204	42,1	131	31,6
Não respondeu	2	0,4	1	0,2
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>100,0</b>	<b>414</b>	<b>100,0</b>

Professores que lecionam em instituições de grande porte consideram, em maior proporção, sua carga horária como sendo grande (51,9%), se comparados àqueles que lecionam em instituições de pequeno porte (31,9% consideram sua carga horária como sendo grande demais).

**Tabela 32 – Carga de trabalho por porte da instituição**

<b>Carga de trabalho por porte da instituição</b>				
	Instituição Pequena		Instituição Grande	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Pequena	54	15,4	39	7,1
Média	184	52,4	285	51,9
Grande	112	31,9	223	40,6
Não respondeu	1	0,3	2	0,4
<b>Total</b>	<b>351</b>	<b>100,0</b>	<b>549</b>	<b>100,0</b>



Dentre os respondentes que lecionam no ensino superior, um maior percentual considera sua carga de trabalho extensa demais (50,9%), em comparação aos professores que lecionam em outro nível de ensino. Observa-se que, quanto maior o nível de ensino em que lecionam, maior a probabilidade de os professores considerarem sua carga horária como sendo extensa demais.

**Tabela 33 – Carga de trabalho por nível de ensino**

Carga de trabalho por nível de ensino								
	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Pequena	19	16,6	48	13,6	9	4,8	25	6,6
Média	72	63,2	200	57,2	112	58,4	160	42,2
Grande	23	20,2	101	28,9	70	36,3	193	50,9
Não respondeu	0	0,0	1	0,3	1	0,5	1	0,3
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>100,0</b>	<b>350</b>	<b>100,0</b>	<b>191</b>	<b>100,0</b>	<b>379</b>	<b>100,0</b>

Quase três quartos dos professores consideram seu salário razoável (72%), enquanto outro um quarto o considera baixo (24,3%).

**Tabela 34 – Satisfação com o salário**

Com relação ao seu salário, você acha que atualmente ele está:		
	<i>f</i>	%
Baixo	218	24,3
Razoável	648	72,0
Alto	25	2,8
Não respondeu	8	0,9
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

Entre os não-sócios do Sinpro/RS a percepção do baixo salário é pouco maior (27,5%), em comparação aos professores que são associados ao Sinpro/RS (21,4%).

**Tabela 35 – Satisfação com o salário por segmento**

Salário por segmento				
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Baixo	104	21,4	114	27,5
Razoável	366	75,5	282	68,1
Alto	12	2,5	13	3,1
Não sabe/não respondeu	4	0,6	4	1,2
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>100,0</b>	<b>414</b>	<b>100,0</b>

Observa-se, entre os professores de instituições de pequeno porte, uma maior probabilidade em considerar seu salário enquanto professor como sendo baixo (28,5%), em comparação aos professores que lecionam em instituições de grande porte (21,5%).

**Tabela 36 – Satisfação com o salário por porte da instituição**

Salário por porte da instituição				
	Pequena		Grande	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Baixo	100	28,5	118	21,5
Razoável	241	68,7	408	74,3
Alto	8	2,3	17	3,1
Não sabe/não respondeu	2	0,6	6	1,1
<b>Total</b>	<b>351</b>	<b>100,0</b>	<b>549</b>	<b>100,0</b>

A relação entre a satisfação com o salário enquanto professor e o nível em que os respondentes lecionam, demonstra que, quanto menor é o nível em que o professor leciona, maior é a probabilidade deste em considerar o seu próprio salário como sendo baixo.

**Tabela 37 – Satisfação com o salário por nível de ensino**

Salário por nível de ensino								
	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Baixo	32	27,7	110	31,4	46	24,2	61	16,1
Razoável	81	70,5	233	66,6	143	74,8	294	77,5
Alto	1	0,8	6	1,7	1	0,5	18	4,8
Não sabe/não respondeu	1	0,9	1	0,3	1	0,5	6	1,6
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>100,0</b>	<b>350</b>	<b>100,0</b>	<b>191</b>	<b>100,0</b>	<b>379</b>	<b>100,0</b>

Quase metade dos entrevistados (49,7%) está satisfeito com o modo como concilia a atividade profissional com a vida familiar e o lazer. Apenas 15,2% dos respondentes se mostraram insatisfeitos. Não são constatadas diferenças consideráveis com relação à satisfação em como concilia a vida profissional e a vida familiar, se observarmos os grupos de sócios e não sócios.

**Tabela 38 – Conciliação da atividade profissional e vida privada**

Qual o seu grau de satisfação com o modo como concilia a atividade profissional com a vida familiar e o lazer?		
	<i>f</i>	%
Insatisfeito	137	15,2
Nem satisfeito, nem insatisfeito	307	34,1
Satisfeito	448	49,7
Não respondeu	8	0,9
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 39 – Conciliação da vida profissional e privada por segmento**

<b>Conciliação de vida privada e profissional por segmento</b>				
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Insatisfeito	76	15,7	61	14,7
Nem satisfeito, nem insatisfeito	169	34,8	138	33,3
Satisfeito	235	48,5	213	51,3
Não sabe/não respondeu	5	1,0	3	0,7
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>100,0</b>	<b>414</b>	<b>100,0</b>

A insatisfação no que se refere à conciliação entre vida profissional e familiar é mais expressiva entre professores que lecionam em instituições de grande porte: 17,1%, ao passo que entre os professores de instituições de pequeno porte, 12,3% se disseram insatisfeitos com o modo como conciliam e vida profissional, a vida familiar e o lazer.

**Tabela 40 – Conciliação da vida profissional e privada por porte da instituição**

<b>Conciliação de vida privada e profissional por porte da instituição</b>				
	Pequena		Grande	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Insatisfeito	43	12,3	94	17,1
Nem satisfeito, nem insatisfeito	117	33,3	190	34,6
Satisfeito	189	53,8	259	47,2
Não sabe/não respondeu	2	0,6	6	1,1
<b>Total</b>	<b>351</b>	<b>100,0</b>	<b>549</b>	<b>100,0</b>

Observa-se uma maior insatisfação no que tange à conciliação entre vida familiar e vida profissional entre os professores do ensino médio (20,9%), seguido pelos professores do ensino superior (16,9%). O menor percentual de insatisfação é observado entre professores da educação infantil: 12,3%.

**Tabela 41 – Conciliação da vida profissional e privada por nível**

Conciliação de vida privada e profissional por nível								
	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Insatisfeito	14	12,3	48	13,8	40	20,9	64	16,9
Nem satisfeito, nem insatisfeito	28	24,4	125	35,8	59	30,6	130	34,3
Satisfeito	72	63,4	171	48,9	91	47,4	182	48,0
Não sabe/não respondeu	0	0,0	5	1,4	2	1,0	3	0,8
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>100,0</b>	<b>350</b>	<b>100,0</b>	<b>191</b>	<b>100,0</b>	<b>379</b>	<b>100,0</b>



## 4 ACESSO A INFORMAÇÕES E ATIVIDADES CULTURAIS

Neste capítulo será abordado o acesso e o consumo de informações e bens culturais, como o hábito de ler jornais, revistas e livros, os programas de rádio e televisão que os entrevistados costumam acompanhar, a frequência a teatros e cinemas e o hábito ou possibilidade de realizar viagens.

### 4.1. Acesso e hábitos de informação

A maioria dos entrevistados lê jornais (72,8%) e revistas (50,3%) regularmente, o que permite concluir que estes meios de comunicação estão à disposição dos professores e que eles estão à par dos assuntos atuais e temas de relevância geral. Além disso, a maior parte deles também frequenta cinemas eventualmente (56,9% deles). Já o teatro não é uma opção tão praticada, visto que 47,3% disseram que não costumam ir ao teatro.

**Tabela 42 – Hábitos de informação**

Frequência	Você costuma...							
	Ler jornais		Ler revistas		Ir ao cinema		Ir ao teatro	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim, regularmente	655	72,8	452	50,3	142	15,8	49	5,4
Sim, eventualmente	222	24,7	402	44,7	512	56,9	423	47,0
Não	23	2,6	44	4,9	245	27,2	425	47,3
Não respondeu	0	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

É entre os professores que lecionam em cidades do interior do Estado que observa-se o hábito de ler jornais regularmente (75%), enquanto que na região metropolitana lêem jornais regularmente 65,6% dos professores que responderam a esta pesquisa. O hábito de ler revistas regularmente também é mais observado entre professores que lecionam no interior do que entre professores que lecionam na região metropolitana.

**Tabela 43 – Hábitos de ler jornais, por região**

<b>Hábito de ler jornais, por região</b>				
Costuma ler jornais? Com que frequência?	Região Metropolitana		Interior	
	Sim, regularmente	86	65,6	75
Sim, eventualmente	37	28,2	24	24,0
Não	8	6,1	1	1,0
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>100,0</b>	<b>100</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 44 – Hábitos de ler revistas, por região**

<b>Hábito de ler revistas, por região</b>				
Costuma ler revistas? Com que frequência?	Região Metropolitana		Interior	
	Sim, regularmente	56	42,7	52
Sim, eventualmente	67	51,1	42	42,0
Não	8	6,1	6	6,0
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>100,0</b>	<b>100</b>	<b>100,0</b>

Já no que diz respeito ao hábito de ir ao cinema e ao teatro, é dentre os professores da região metropolitana que esta prática é mais recorrente. Tal fato decorre, fundamentalmente, da carência de cidades do interior do Estado em oferecer tais atividades para a população.

**Tabela 45 – Hábito de ir ao cinema, por região**

<b>Hábito de ir ao cinema, por região</b>				
Costuma ir ao cinema? Com que frequência?	Região Metropolitana		Interior	
	Sim, regularmente	23	17,7	9
Sim, eventualmente	83	63,8	49	49,0
Não	25	18,5	42	42,0
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>100,0</b>	<b>100</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 46 – Hábito de ir ao teatro, por região**

<b>Hábito de ir ao teatro, por região</b>				
Costuma ir ao teatro? Com que frequência?	Região Metropolitana		Interior	
	Sim, regularmente	15	11,5	1
Sim, eventualmente	74	56,9	32	32,0
Não	42	31,5	67	67,0
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>100,0</b>	<b>100</b>	<b>100,0</b>

Além dos jornais e revistas, 76,1% dos professores acompanham telejornais, o que faz deste o programa de televisão assistido pela maioria dos entrevistados. Filmes e documentários também aparecem como programas televisivos com bastante audiência dos respondentes (57,7% costumam assistir filmes, e 40,5% costumam assistir documentários). Apenas 3,5% dos professores não assistem televisão.

**Tabela 47 – Programação de TV assistida**

<b>Tipo de programação que costuma assistir na TV</b>		
	<i>f</i>	%
Noticiários	684	76,1
Filmes	519	57,7
Documentários	364	40,5
Novelas	278	30,9
Esportes	246	27,4
Seriados	109	12,1
Musicais	42	4,7
Não assiste televisão	32	3,5
Programas políticos	23	2,6
Outro	3	0,3
Não respondeu	3	0,3
<b>Total</b>	<b>2303</b>	<b>256,1</b>

\*Obs.: Respostas múltiplas



Metade dos professores lê até 6 livros por ano (56,1%). Muitos, entretanto, ultrapassam bastante esta média (41,7% lêem mais de seis livros por ano). O percentual de professores que não possuem o hábito da leitura é de 2,1%.

**Tabela 48 – Hábitos de leitura**

<b>Costuma ler livros? Com que frequência?</b>		
	<i>f</i>	%
1 a 3 por ano	185	20,5
4 a 6 por ano	320	35,6
7 a 9 por ano	143	15,9
10 a 12 por ano	84	9,3
Mais de 12 por ano	149	16,5
Não costuma ler livros	19	2,1
Não respondeu	1	0,1
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

## 4.2. Viagens

A quase totalidade dos professores entrevistados costuma realizar viagens, seja regularmente (24,6% deles) ou eventualmente (67,2%). A maioria das viagens é feita para locais no interior do estado (76,6% dos respondentes) ou para outros estados do Brasil (60,4% dos respondentes), enquanto viagens internacionais são menos frequentes (17,1%).

**Tabela 49 – Frequência de viagens**

<b>Costuma viajar? Com que frequência?</b>		
	<i>f</i>	%
Sim, regularmente	222	24,6
Sim, eventualmente	605	67,2
Não	71	7,9
Não respondeu	2	0,2
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 50 – Destino das viagens**

<b>Se costuma viajar, para onde?</b>		
	<i>f</i>	%
Viagens dentro do RS	635	76,6
Viagens para outros estados do Brasil	501	60,4
Viagens para o exterior	142	17,1
<b>Total</b>	<b>1278</b>	<b>154,1</b>

A grande maioria (72,9%) costuma viajar durante as férias, sendo que 54,9% têm o hábito de ir à praia durante as férias. Um percentual expressivo dos entrevistados costuma ler durante as férias (27,8%), enquanto que 13,6% aproveitam este período para estudar e realizar cursos.

**Tabela 51 – Hábitos durante as férias**

<b>O que costuma fazer nas férias?</b>		
	<i>f</i>	%
Viajar	656	72,9
Ir à praia	494	54,9
Ficar em casa	326	36,2
Ler	250	27,8
Estudar/realizar cursos	123	13,6
Realizar trabalhos voluntários em ONGs, associações, etc.	16	1,8
Trabalhar	5	0,6
Outro	34	3,7
Não respondeu	1	0,1
<b>Total</b>	<b>1905</b>	<b>211,6</b>

\*respostas múltiplas.



## 5 PARTICIPAÇÃO ASSOCIATIVA E POLÍTICA

A participação em associações, sindicatos, partidos políticos e outros tipos de agremiações, bem como a motivação para participar e a opinião acerca destes espaços coletivos é o tema abordado neste capítulo.

### 5.1 Participação em associações e movimentos sociais

Grande parte dos entrevistados participa de outras associações e movimentos sociais que não o Sinpro/RS (46,1%). Os associados ao Sinpro/RS têm maior tendência a participar dessas atividades, sobretudo ser associado a outros sindicatos (19,6%, enquanto apenas 6,8% dos não-sócios são associados a outros sindicatos) e associações (11,4% dos sócios do Sinpro/RS, contra 8,1% do não-sócios). A única atividade em que há maior participação de não-sócios do que de sócios é a igreja (19,7% e 15,9%, respectivamente). A igreja é também, no geral, a atividade associativa com maior percentual de freqüentadores (17,6%), seguida dos sindicatos (13,7%). Movimento sindical e partidos políticos atraem poucos professores do ensino privado (5,3% e 2,8%, respectivamente).

**Tabela 52 – Participação em atividade associativa por segmento**

Participação em atividade associativa por segmento						
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS		Total	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Não participa	245	50,4	241	58,1	485	53,9
Igreja	77	15,9	81	19,7	159	17,6
Sindicato	95	19,6	28	6,8	123	13,7
Associação	56	11,4	34	8,1	89	9,9
ONG	33	6,8	18	4,4	51	5,7
Movimento sindical	29	6,0	19	4,6	48	5,3
Clube de Mães	15	3,1	11	2,7	26	2,9
Partido político	16	3,3	9	2,2	25	2,8
Grupo de escoteiros	12	2,5	5	1,2	17	1,9
<b>Total</b>	<b>577</b>	<b>119,0</b>	<b>447</b>	<b>107,8</b>	<b>1024</b>	<b>113,7</b>

\*respostas múltiplas.

Os professores do ensino médio são os que mais participam de atividades associativas (53,3% deles), em comparação aos professores dos demais níveis de ensino. Aqueles que em menor proporção participam de atividades associativas são os professores da educação infantil (55,4% não participam de nenhuma atividade associativa).

É também possível verificar uma expressiva participação dos professores na igreja, que chega a alcançar 27,2% dos professores do ensino médio. A participação em atividades da igreja é menor entre os professores do ensino superior: 12,4% dos professores que lecionam neste nível costumam freqüentar a igreja.

**Tabela 53** – Participação em atividade associativa por segmento

Participação em atividade associativa por nível de ensino								
	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Não participa	63	55,4	191	54,5	89	46,7	206	54,2
Igreja	29	25,4	75	21,3	52	27,2	47	12,4
Sindicato	9	7,9	44	12,6	24	12,6	62	16,4
Associação	5	4,4	29	8,4	24	12,6	44	11,6
ONG	6	5,2	17	4,9	12	6,2	23	6,1
Movimento sindical	5	4,4	15	4,3	12	6,2	24	6,3
Clube de Mães	2	1,8	12	3,5	10	5,2	7	1,8
Partido político	1	0,8	7	2,0	9	4,8	14	3,7
Grupo de escoteiros	2	1,8	6	1,7	3	1,6	9	2,5
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>107,1</b>	<b>396</b>	<b>113,2</b>	<b>236</b>	<b>123,1</b>	<b>436</b>	<b>115,0</b>

\*respostas múltiplas.

## 5.2 Posicionamento político

Parte expressiva dos entrevistados afirmou não gostar de política (29%). Pouco mais de um quarto dos entrevistados afirmou que se situa politicamente à esquerda (25,9%), e um pouco mais de um quinto ao centro (20,5%), enquanto 16,2% dos entrevistados não souberam responder a esta questão.

**Tabela 54 – Posicionamento político**

<b>Politicamente, como você se define?</b>		
	<i>f</i>	%
Esquerda	233	25,9
Centro	185	20,5
Direita	75	8,3
Não gosta de política	261	29,0
Não sabe/não respondeu	146	16,2
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

A relação entre faixas etárias e posicionamento político revela um dado impactante: 50% dos professores mais jovens, que têm entre 18 e 25 anos, não gosta de política. Esta proporção diminui conforme aumenta a idade dos professores. Observa-se também que, conforme aumenta a idade dos respondentes, aumenta também a proporção que se declara de esquerda: enquanto entre os jovens de 18 a 25 anos, 20% se considera de esquerda, entre aqueles com mais de 55 anos, 35,8% se declaram de esquerda. Esta mesma tendência se verifica, porém em menor proporção, entre àqueles que se dizem de direita e de centro. Conclui-se, a partir desses dados, que, quanto mais avançada a idade, menor a proporção de indecisos e de professores que não gostam de política, estes se distribuindo entre as posições políticas de esquerda, centro e direita.

**Tabela 55 – Posicionamento político por idade**

Posicionamento político por idade										
	De 18 a 25 anos		De 26 a 35 anos		De 36 a 45 anos		De 46 a 55 anos		Mais de 55 anos	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Esquerda	12	20,0	72	24,0	69	25,0	56	29,2	24	35,8
Centro	8	13,3	52	17,3	60	21,4	49	25,0	16	23,9
Direita	2	3,3	20	6,7	25	8,9	18	9,4	10	13,4
Não gosta de política	30	50,0	104	34,7	72	25,7	43	22,4	12	17,9
Não sabe/não respondeu	8	13,3	52	17,3	53	18,9	27	14,1	6	9,0
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>100,0</b>	<b>300</b>	<b>100,0</b>	<b>279</b>	<b>100,0</b>	<b>193</b>	<b>100,0</b>	<b>68</b>	<b>100,0</b>

Não há grandes diferenças entre o posicionamento político de professores do interior e da região metropolitana. A proporção daqueles que não souberam responder a esta questão é, entretanto, um pouco mais expressiva entre os professores que lecionam na região metropolitana (18,4%, contra 13,5% dos professores que lecionam no interior do Estado).

**Tabela 56 – Posicionamento político por local**

Posicionamento político por local				
	Região Metropolitana		Interior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Esquerda	131	26,5	102	25,1
Centro	90	18,2	95	23,4
Direita	36	7,3	39	9,6
Não gosta de política	147	29,7	115	28,3
Não sabe/não respondeu	91	18,4	55	13,5
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>100,0</b>	<b>405</b>	<b>100,0</b>

Já os professores associados ao Sinpro/RS diferem dos não-sócios pela majoritária posição à esquerda dos primeiros (32,8% contra 18,1% dos não-

sócios) e seu maior apreço pela política (apenas 22,9% não gostam, enquanto que entre os não sócios do Sinpro/RS, 36,2% afirmaram não gostar de política).

**Tabela 57 – Posicionamento político por segmento**

Posicionamento político por segmento				
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Esquerda	159	32,8	75	18,1
Centro	94	19,4	90	21,7
Direita	41	8,5	33	8,0
Não gosta de política	111	22,9	150	36,2
Não sabe/não respondeu	80	16,5	66	15,7
<b>Total</b>	<b>485</b>	<b>100,0</b>	<b>415</b>	<b>100,0</b>



## 6 SINPRO/RS

Este item aborda as motivações para ser ou não associado ao Sinpro/RS, bem como a opinião dos entrevistados acerca da função do sindicato e da efetividade do Sinpro/RS nas ações que propõe.

### 6.1 Motivos para ser associado ao Sinpro/RS

A maioria dos professores associados ao Sinpro/RS afirma ter optado por se associar porque considera importantes as lutas políticas promovidas por esta entidade (63,9% deles). A segunda motivação mais freqüente, citada por 18,8% dos associados ao Sinpro/RS, diz que se associou para usufruir dos convênios e serviços de que os sócios do Sinpro/RS dispõem.

**Tabela 58 – Motivos de associação ao Sinpro/RS**

Por quais motivos se associou ao Sinpro/RS?		
	<i>f</i>	%
Sinpro/RS é importante para organizar e encaminhar lutas e demandas dos professores	311	63,9
Pelos convênios e serviços oferecidos aos associados	91	18,8
Para ter um sindicato/pertencer a uma classe/receber informações da categoria	83	17,0
Porque foi convidado por colegas ou por membros do Sinpro/RS a se associar	17	3,5
Não sabe/não respondeu	10	2,1
Porque a escola exige que o professor seja filiado ao Sinpro/RS	5	1,0
Credibilidade do Sinpro/RS.	3	0,6
Para ter apoio jurídico	3	0,6
<b>Total</b>	<b>523</b>	<b>107,5</b>

\*respostas múltiplas.



A relação entre motivação para ser associado ao Sinpro/RS, e a região onde leciona, demonstra que os professores que lecionam no interior tendem, em maior proporção, a se associarem ao Sinpro/RS devido ao papel deste na organização e luta pelas demandas da categoria (74,8%). Dentre os professores que lecionam na região metropolitana, esta motivação foi citada por 55,4% dos entrevistados. Os convênios e serviços que o Sinpro/RS oferece aos seus associados é motivo de associação para 21,7% dos professores da região metropolitana e para 15% dos professores que lecionam no interior do Estado.

**Tabela 59 – Motivos de associação ao Sinpro/RS por local**

<b>Motivos da associação ao Sinpro/RS por local</b>				
	Região Metropolitana		Interior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sinpro/RS é importante para organizar e encaminhar lutas e demandas dos professores.	151	55,4	160	74,8
Pelos convênios e serviços oferecidos aos associados	59	21,7	32	15,0
Para ter um sindicato/pertencer a uma classe	55	20,1	28	13,1
Porque foi convidado por colegas ou por membros do Sinpro/RS a se associar	11	3,9	6	2,9
Não sabe/não respondeu	7	2,6	3	1,5
Porque a escola exige que o professor seja filiado ao Sinpro/RS	3	1,1	2	1,0
Credibilidade do Sinpro/RS.	3	1,1	0	0,0
Para ter apoio jurídico	3	1,1	0	0,0
<b>Total</b>	<b>291</b>	<b>107,0</b>	<b>232</b>	<b>108,3</b>

\*respostas múltiplas.

Dentre os professores que lecionam no ensino superior e no ensino médio, cerca de 70% associaram-se ao Sinpro/RS em virtude das lutas pela categoria promovidas por este sindicato. Esta motivação é menos expressiva entre os professores que lecionam no ensino fundamental e na educação infantil (53,2% e 61,9%, respectivamente). Dentre os professores que lecionam no

ensino fundamental, observa-se a maior proporção de associações ao Sinpro/RS motivadas pelo acesso a convênios e serviços: 25,7%.

**Tabela 60 – Motivos de associação ao Sinpro/RS por nível de ensino**

Motivos da associação ao Sinpro/RS por nível de ensino								
	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sinpro/RS é importante para organizar e encaminhar lutas e demandas dos professores.	35	61,9	95	53,2	75	70,1	163	71,3
Pelos convênios e serviços oferecidos aos associados	5	8,9	46	25,7	16	14,9	35	15,4
Para ter um sindicato/pertencer a uma classe	11	19,8	34	18,9	20	18,6	34	14,9
Porque foi convidado por colegas ou por membros do Sinpro/RS a se associar	4	7,5	7	3,9	5	4,8	6	2,6
Não sabe/não respondeu	1	1,9	8	4,4	1	1,0	2	0,8
Porque a escola exige que o professor seja filiado ao Sinpro/RS	1	1,7	3	1,7	2	1,9	0	0,0
Credibilidade do Sinpro/RS.	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	1,3
Para ter apoio jurídico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	1,3
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>101,7</b>	<b>193</b>	<b>107,8</b>	<b>119</b>	<b>111,3</b>	<b>246</b>	<b>107,6</b>

\*respostas múltiplas.

## 6.2 Motivos para não ser associado ao Sinpro/RS

Para os professores não associados ao Sinpro/RS, perguntou-se os motivos pelos quais estes optaram pela não associação ao sindicato. Grande parte dos respondentes disse que não tem interesse ou não vê necessidade em associar-se (35,8% deles). Outra parte considerável dos entrevistados não conhece o Sinpro/RS ou não foi apresentado ao sindicato (20,5%).

**Tabela 61 – Motivos de não associação ao Sinpro/RS**

<b>Por quais motivos você não se associou ao Sinpro/RS?</b>		
	<i>f</i>	%
Não tem interesse em associar-se/ Não vê necessidade	148	35,8
Não conhece o Sinpro/RS/ é pouco divulgado/Não foi convidado a associar-se	85	20,5
Pertence a outro sindicato	39	9,5
Mensalidade muito alta/Não quer ter despesas com sindicato	26	6,3
Não tem tempo para participar das atividades sindicais	22	5,4
Não confia em sindicatos/não gosta de sindicatos	19	4,5
Porque o cônjuge já é associado ao Sinpro/RS	6	1,5
O Sinpro/RS não representa o interior/Sinpro/RS está muito distante do interior	4	1,0
Discorda da orientação político/partidária do Sindicato	4	1,0
Considera o Sinpro/RS fraco, sem representatividade no Estado	3	0,7
Não foi bem atendido quando precisou do Sinpro/RS	2	0,5
Sinpro/RS é muito politizado, e ligado à CUT, que é muito radical	2	0,5
Porque ocupa cargo de direção na instituição onde trabalha	2	0,5
Não concorda com as políticas do Sinpro/RS	1	0,3
Foi descontado mensalidade sem que o entrevistado soubesse que era associado ao Sinpro/RS	1	0,3
Não sabe/não respondeu	50	12,0
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>100,0</b>

### 6.3 Atividades promovidas pelo Sinepe

A grande maioria dos entrevistados não costuma participar do Congresso do Ensino Privado Gaúcho, promovido pelo SINEPE (72,9% deles). Apenas 5,8% dos professores participam regularmente do Congresso.

**Tabela 62 – Participação no Congresso do Ensino Privado Gaúcho**

<b>Costuma participar do Congresso do Ensino Privado Gaúcho promovido pelo SINEPE?</b>		
	<i>f</i>	%
Sim, regularmente	52	5,8
Sim, eventualmente	192	21,3
Não costuma participar	656	72,9
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

### 6.4 Atividades promovidas pelo Sinpro/RS

Pouco mais de 40% do conjunto dos professores participam de atividades desenvolvidas pelo Sinpro/RS, sobretudo de cursos e palestras e de reuniões e assembléias.

**Tabela 63 – Participação em atividades do Sinpro/RS**

<b>Costuma participar das atividades desenvolvidas pelo Sinpro/RS? Se sim, quais?</b>		
	<i>f</i>	%
Cursos e palestras	161	17,9
Reuniões e assembléias	155	17,2
Atividades culturais	69	7,6
Manifestações e protestos	63	7,0
Outro	1	0,1
Não costuma participar	595	66,1
<b>Total</b>	<b>1043</b>	<b>115,9</b>

\*respostas múltiplas.

Os sócios participam em maior proporção das atividades do Sindicato.

**Tabela 64 – Participação em atividades do Sinpro/RS por segmento**

Participação em atividades desenvolvidas pelo Sinpro por segmento						
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS		Total	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Reuniões e assembléias	134	27,7	20	4,9	155	17,2
Manifestações e protestos	59	12,1	4	1,0	63	7,0
Cursos e palestras	136	28,1	25	5,9	161	17,9
Atividades culturais	61	12,5	8	1,9	69	7,6
Outro	1	0,2	0	0,0	1	0,1
Não costuma participar	233	48,0	361	87,2	595	66,1
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>128,6</b>	<b>414</b>	<b>100,9</b>	<b>1.043</b>	<b>115,8</b>

\*respostas múltiplas.

Observam-se proporções semelhantes de professores que lecionam no interior e aqueles que lecionam na região metropolitana que participam de cursos e palestras e de reuniões e assembléias do Sinpro/RS (16,5% e 18%, respectivamente).

No que se refere às atividades culturais promovidas pelo Sinpro/RS, 9,2% dos entrevistados da região metropolitana participam deste tipo de atividade, ao passo que, daqueles que lecionam no interior, somente 5,7% costumam participar deste tipo de atividade promovida pelo Sinpro/RS. Já com relação a manifestações e protestos do Sinpro/RS, esta proporção se inverte: enquanto 9,3% dos professores do interior do Estado participam deste tipo de atividade, somente 5,1% daqueles que lecionam na região metropolitana afirmaram participar.

**Tabela 65 – Participação em atividades do Sinpro/RS por local**

Participação nas atividades por local				
	Região Metropolitana		Interior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Cursos e palestras	88	17,8	73	18,0
Reuniões e assembléias	82	16,5	73	18,0
Atividades culturais	46	9,2	23	5,7
Manifestações e protestos	25	5,1	37	9,3
Outro	1	0,2	0	0,0
Não costuma participar	327	66,1	268	66,1
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>114,9</b>	<b>405</b>	<b>117,1</b>

\*respostas múltiplas.

A grande maioria dos entrevistados está satisfeita com as atividades promovidas pelo Sinpro/RS. Entre as sugestões de outras atividades que o sindicato poderia ou deveria realizar foram citadas a promoção de cursos e palestras de capacitação, a promoção de cursos de formação no interior do Estado, promoção de atividades culturais e de lazer, entre outras. É recorrente, entretanto, a sugestão que o sindicato se aproxime mais dos professores do interior do estado.

**Tabela 66 – Satisfação com relação às atividades do Sinpro/RS**

Qual o seu grau de satisfação com relação às atividades do Sinpro/RS de que participa?		
	<i>f</i>	%
Insatisfeito	9	2,9
Nem satisfeito, nem insatisfeito	50	16,2
Satisfeito	238	77,2
Não sabe/não respondeu	11	3,6
<b>Total</b>	<b>308</b>	<b>100,0</b>

Dentre os sócios e não sócios que participam de atividades que o Sinpro/RS costuma promover, nota-se um percentual de satisfação bastante alto: 65,3% e 64,7%, respectivamente. Já dentre os não sócios, é maior o

percentual de respondentes que se disseram insatisfeitos: 17,6%, contra 2,8% dos sócios que se disseram insatisfeitos.

**Tabela 67**– Satisfação com relação às atividades do Sinpro/RS, por segmento

<b>Satisfação com relação às atividades do Sinpro, por segmento</b>				
Qual o seu grau de satisfação com relação às atividades do Sinpro de que participa?	Segmento			
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS	
Insatisfeito	2	2,8	3	17,6
Nem satisfeito, nem insatisfeito	20	27,8	2	11,8
Satisfeito	47	65,3	11	64,7
Não sabe/não respondeu	3	4,2	1	5,9
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>100,0</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 68** – Atividades que o Sinpro/RS deveria promover

<b>Em sua opinião, que atividades o Sinpro/RS poderia/deveria promover?</b>		
	<i>f</i>	%
Promover cursos de especialização, capacitação, palestras e outros eventos ligados à formação dos professores	178	19,8
Promover cursos de formação no interior	65	7,2
Promover atividades culturais e de lazer	45	5,0
Mais atuação do Sinpro/RS no interior	39	4,4
Maior defesa das conquistas dos professores (direitos, salário)	31	3,5
Está satisfeito com as atividades e serviços realizados pelo Sinpro/RS	24	2,7
Ter maior proximidade com o professor. Divulgar melhor as atividades promovidas pelo Sinpro/RS.	19	2,2
Oferecer mais/melhores convênios	15	1,7
Promover atividades culturais e de lazer no interior	14	1,6
Prestar mais informações e esclarecimentos aos professores sobre os direitos da categoria.	8	0,9
Promover uma maior integração entre os professores	6	0,7
Fiscalizar a relação profissional entre professor e instituição/ discutir o bem estar do professor.	5	0,6
O Sinpro/RS deve estar mais presente nas escolas /fazer mais visitas às escolas	5	0,6
Promover viagens de lazer e estudos para os professores associados	4	0,4
Aperfeiçoar o trabalho que o Sinpro/RS já realiza	4	0,4

Mais convênios e prestação de serviço no interior	3	0,3
Realizar atividades com os alunos/promover eventos para os alunos	3	0,3
Subsidiar viagens dos professores do interior para que possam participar de eventos do Sinpro/RS em Porto Alegre	3	0,3
Resolver os problemas que existem nas instituições de ensino	2	0,2
Trabalhar/discutir questões sociais junto aos professores	2	0,2
Incentivar os professores a se associarem	1	0,1
Intensificar a luta pela hora remunerada para planejamento	1	0,1
Melhorar o desempenho da diretoria do Sinpro/RS	1	0,1
Promover mais lutas pelo plano de carreira	1	0,1
Promover um embate efetivo com o Sinepe	1	0,1
Resolver os problemas e não repassar ao Sinepe	1	0,1
Não cobrar pelo apoio jurídico	1	0,1
Promover as atividades do Sinpro/RS em horários e dias diversos	1	0,1
Promover reuniões com os representantes dos estabelecimentos de ensino	1	0,1
Proporcionar ajuda de custo para que associados possam realizar pós-graduação	1	0,1
Realizar um fórum tipo "chat" na internet para esclarecer dúvidas dos professores	1	0,1
Ter maior desconto no Cartão Sinpro/RS Vantagem	1	0,1
Ter mais reuniões	1	0,1
Não sabe/não respondeu	450	50,1
<b>Total</b>	<b>940</b>	<b>104,4</b>

## 6.5 Sinpro/RS e instituições de ensino

Mais da metade dos professores (57,5%) nunca informou ao Sinpro/RS de eventuais problemas ocorridos em suas relações contratuais com as escolas onde lecionam. Apenas 9,1% sempre costumam informar o Sinpro/RS em caso de problemas na relação contratual entre instituição e professores.



**Tabela 69** – Informe ao Sinpro/RS de problemas na relação contratual

<b>Costuma informar o Sinpro/RS quando ocorrem problemas na sua relação contratual com a(s) escola(s) onde leciona?</b>		
	<i>f</i>	%
Sempre	81	9,1
Às vezes	140	15,8
Nunca	509	57,5
Não sabe/não respondeu	170	17,5
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

Os professores associados ao Sinpro/RS costumam informar, em maior proporção, ao Sinpro/RS quando ocorrem problemas na relação contratual entre instituição de ensino e professores (15%).

**Tabela 70** – Informe ao Sinpro/RS de problemas na relação contratual por segmento

<b>Informe ao Sinpro/RS por segmento</b>				
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sempre	73	15,0	8	1,9
Às vezes	91	18,9	49	11,8
Nunca	245	50,4	264	63,6
Não sabe/não respondeu	77	15,6	93	22,7
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>100,0</b>	<b>414</b>	<b>100,0</b>

## 6.6 Prioridades do Sinpro/RS

Quase metade dos entrevistados pensa que a prioridade de ação do Sinpro/RS deveria ser o acompanhamento das escolas no cumprimento dos direitos dos professores (46%). As negociações salariais são apontadas por 22,1% dos respondentes como prioridade de atuação. Outros 16,2% consideram

que a prioridade do Sindicato deveria ser a prestação de serviços aos seus associados.

**Tabela 71 – Prioridades de ação do Sinpro/RS**

Em sua opinião, qual deveria ser a prioridade de ação do Sinpro/RS?		
	<i>f</i>	%
Acompanhamento das escolas no cumprimento dos direitos dos professores	414	46,0
Negociações salariais	199	22,1
Serviços prestados aos associados	146	16,2
Atividades culturais e de lazer	47	5,2
Outro	5	0,6
Não sabe/não respondeu	89	9,9
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

Os professores associados ao Sinpro/RS consideram, em maior proporção, que a prioridade do Sindicato deveria ser a de travar negociações salariais (27,6%). Dentre os não-sócios, é expressiva a proporção daqueles que não têm uma opinião acerca de qual deveria ser a prioridade do Sinpro/RS (18,3%).

**Tabela 72 – Prioridades de ação do Sinpro/RS por segmento**

Prioridade de ação por segmento				
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Acompanhamento das escolas no cumprimento dos direitos dos professores	227	46,8	187	45,1
Negociações salariais	134	27,6	65	15,7
Serviços prestados aos associados	78	16,1	68	16,4
Atividades culturais e de lazer	28	5,8	19	4,6
Outro	5	1,0	0	0,0
Não sabe/não respondeu	14	2,7	75	18,3
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>100,0</b>	<b>414</b>	<b>100,0</b>

Os professores que lecionam no interior consideram, em maior proporção, a necessidade do Sinpro/RS realizar o acompanhamento das escolas no que tange ao cumprimento dos direitos dos professores (50,3%). Já entre os professores que lecionam na região metropolitana, embora o acompanhamento das escolas também seja o mais citado enquanto prioridade (40,7%), destaca-se também o percentual expressivos de respondentes que consideram que deveria ser prioridade do Sinpro/RS as negociações salariais (28,9%).

**Tabela 73 – Prioridades de ação do Sinpro/RS por local**

Prioridade de ação por local				
	Região Metropolitana		Interior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Acompanhamento das escolas no cumprimento dos direitos dos professores	249	50,3	165	40,7
Negociações salariais	82	16,6	117	28,9
Serviços prestados aos associados	75	15,2	71	17,5
Atividades culturais e de lazer	30	6,1	17	4,2
Outro	3	0,6	2	0,5
Não sabe/não respondeu	56	11,3	33	8,1
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>100,0</b>	<b>405</b>	<b>100,0</b>

Os professores do ensino superior são os que dão mais ênfase aos serviços prestados aos associados como a ação que deveria ser prioridade do Sinpro/RS (19,7%). Já os professores dos ensinos fundamental e médio consideram, em maior proporção, o acompanhamento das escolas no cumprimento dos direitos dos professores como o que deveria ser a prioridade o Sindicato (49,7% e 48,2%, respectivamente).

**Tabela 74 – Prioridades de ação do Sinpro/RS por nível de ensino**

Prioridade de ação por nível de ensino								
	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Acompanhamento das escolas no cumprimento dos direitos dos professores	49	43,3	172	49,7	90	48,2	167	45,2
Negociações salariais	27	24,1	82	23,8	49	26,5	77	20,7
Serviços prestados aos associados	14	12,5	51	14,8	22	11,9	73	19,7
Atividades culturais e de lazer	9	7,8	17	4,8	10	5,3	17	4,6
Outro	2	1,8	2	0,6	1	0,5	2	0,5
Não sabe/não respondeu	12	10,5	22	6,3	14	7,6	35	9,3
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>100,0</b>	<b>347</b>	<b>100,0</b>	<b>186</b>	<b>100,0</b>	<b>370</b>	<b>100,0</b>

## 6.7 Avaliação da atual diretoria do Sinpro/RS

A maior parte dos entrevistados não soube responder à avaliação sobre a atual diretoria do Sinpro/RS, especialmente os professores que não são sócios do Sindicato e os que residem no interior do estado.

Consideram-se satisfeitos com a atual diretoria do Sinpro/RS 35,3% do conjunto dos professores e insatisfeitos apenas 2,9% do conjunto. Se excluirmos os que não responderam ou afirmaram não saber responder, alcançamos a proporção de 59,5% satisfeitos e de 4,8% insatisfeitos (sendo 35,6% nem satisfeitos, nem insatisfeitos com a atual direção).

**Tabela 75 – Avaliação da atual diretoria do Sinpro/RS**

Qual a sua avaliação sobre a atual diretoria do Sinpro/RS?		
	<i>f</i>	%
Insatisfeito	26	2,9
Nem satisfeito, nem insatisfeito	190	21,2
Satisfeito	318	35,3
Não sabe/não respondeu	366	40,6
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

Dos que não souberam responder 65,9% são não associados ao sindicato, que não emitiram opinião, provavelmente por falta de informações sobre o assunto.

**Tabela 76 – Avaliação da atual diretoria do Sinpro/RS**

<b>Avaliação da atual diretoria do Sinpro por segmento</b>				
	Sócio do Sinpro/RS		Não sócio do Sinpro/RS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Insatisfeito	10	2,1	16	4,0
Nem satisfeito, nem insatisfeito	121	24,9	69	17,3
Satisfeito	266	54,8	51	12,8
Não sabe/ Não respondeu	88	18,1	263	65,9
<b>Total</b>	<b>485</b>	<b>100,0</b>	<b>399</b>	<b>100,0</b>

Os professores do interior do Estado não souberam, em maior proporção, avaliar a atual diretoria do Sinpro/RS (45,2%), se comparados aos professores que lecionam na região metropolitana (37%).

**Tabela 77 – Avaliação da atual diretoria do Sinpro/RS por local**

<b>Avaliação da diretoria por local</b>				
	Região Metropolitana		Interior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Insatisfeito	14	2,8	12	3,0
Nem satisfeito, nem insatisfeito	129	26,1	61	15,1
Satisfeito	169	34,1	149	36,8
Não sabe/não respondeu	183	37,0	183	45,2
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>100,0</b>	<b>405</b>	<b>100,0</b>



## 7 AÇÕES E SERVIÇOS DO SINPRO/RS

Este capítulo contempla a avaliação dos entrevistados sobre as atividades e ações promovidas pelo Sinpro/RS e também dos serviços disponibilizados pelo Sindicato aos seus associados. As primeiras questões foram aplicadas a todos os respondentes, enquanto outras foram respondidas apenas pelos associados.

### 7.1 Site do Sinpro/RS

O site do Sinpro/RS é acessado por pouco menos da metade dos entrevistados nesta pesquisa (46%).

**Tabela 78 – Acesso ao site do Sinpro/RS**

<b>Você costuma acessar o site do Sinpro/RS?</b>		
	<i>f</i>	%
Sim	414	46,0
Não	468	51,9
Não respondeu	19	1,9
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

Entre os sócios do Sinpro/RS, entretanto, o uso do site é bastante difundido: 70,3% disseram que costumam acessá-lo. Dentre os professores não associados ao Sinpro/RS, 18,3% costumam acessar o site.

A avaliação do site foi muito positiva: 78,7% avaliaram o mesmo como bom ou ótimo. A proporção de avaliação positiva é ainda maior no segmento de sócios (80,9%).

**Tabela 79 – Acesso ao site do Sinpro/RS por segmento**

<b>Acesso ao site do Sinpro/RS por segmento</b>				
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	341	70,3	73	18,3
Não	142	29,3	326	81,3
Não respondeu	2	0,4	16	3,9
<b>Total</b>	<b>485</b>	<b>100,0</b>	<b>415</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 80 – Avaliação do site**

<b>Se costuma acessar, como você avalia o site?</b>		
	<i>f</i>	%
Ótimo	50	12,1
Bom	276	66,6
Regular	77	18,7
Ruim	6	1,5
Péssimo	1	0,3
Não sabe/não respondeu	4	1,0
<b>Total</b>	<b>414</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 81 – Avaliação do site por segmento**

<b>Avaliação do site do Sinpro/RS por segmento</b>				
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Ótimo	47	13,8	3	4,1
Bom	228	67,1	48	65,8
Regular	60	17,6	17	23,3
Ruim	2	0,6	4	5,5
Péssimo	1	0,3	0	0,0
Não respondeu	2	0,6	1	1,4
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>100,0</b>	<b>73</b>	<b>100,0</b>

## 7.2 Jornal Extra Classe

A grande maioria dos professores entrevistados conhece o Jornal Extra Classe (76,3%), ainda que menos da metade deles tenham o costume de lê-lo (47,3%).

**Tabela 82 – Leitura do Jornal Extra Classe**

<b>Você conhece o Jornal Extra Classe? Costuma ler?</b>		
	<i>f</i>	%
Conhece e costuma ler	425	47,3
Conhece, mas não costuma ler	261	29,0
Não conhece o jornal	199	22,1
Não respondeu	15	1,6
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

Entre os sócios do Sinpro/RS apenas uma minoria (4,8%) desconhece o Jornal e o número de leitores é grande (70,7%), ao contrario dos não-sócios, onde observa-se que apenas 20,5% destes o lêem e 42,8% não tem conhecimento da existência deste Jornal.

**Tabela 83 – Leitura do Jornal Extra Classe por segmento**

<b>Leitura do Jornal Extra Classe por segmento</b>				
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Conhece e costuma ler	343	70,7	82	20,5
Conhece, mas não costuma ler	114	23,5	147	36,8
Não conhece o jornal	28	5,8	171	42,8
Não respondeu	0	0,0	15	3,6
<b>Total</b>	<b>485</b>	<b>100,0</b>	<b>415</b>	<b>100,0</b>

Os professores que lecionam no interior costumam ler, em maior proporção, o Jornal Extra Classe (53,6%). É entre os professores do interior, também, que apresenta maior proporção de respondentes que não conhecem o jornal: 26,9%, contra 18% dos professores da região metropolitana.



**Tabela 84 – Leitura do Jornal Extra Classe por local**

Leitura do Jornal Extra Classe por local				
	Região Metropolitana		Interior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Conhece e costuma ler	209	42,2	216	53,6
Conhece, mas não costuma ler	182	36,8	79	19,5
Não conhece o jornal	89	18,0	110	26,9
Não respondeu	15	3,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>100,0</b>	<b>405</b>	<b>100,0</b>

Os professores de instituições de grande porte costumam, em maior proporção, ler o Jornal Extra Classe (51,2%), se comparados aos professores de instituições de pequeno porte (41%). Dentre os professores de instituições pequenas observa-se também um maior desconhecimento da existência do Jornal: 30,5%.

**Tabela 85 – Leitura do Jornal Extra Classe por porte da instituição**

Leitura do Jornal Extra Classe por porte da instituição				
	Pequena		Grande	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Conhece e costuma ler	144	41,0	281	51,2
Conhece, mas não costuma ler	96	27,4	165	30,1
Não conhece o jornal	107	30,5	92	16,8
Não respondeu	4	1,1	11	2,0
<b>Total</b>	<b>351</b>	<b>100,0</b>	<b>549</b>	<b>100,0</b>

Por nível de ensino, o percentual de leitores do Jornal Extra Classe é maior entre aqueles que lecionam nos níveis mais altos. O percentual de leitores entre os professores do ensino superior é de 55,5%, ao passo que entre os professores da educação infantil, apenas 39,3% costumam ler esta publicação do Sinpro/RS.

**Tabela 86 – Leitura do Jornal Extra Classe por nível de ensino**

Leitura do Jornal Extra Classe por nível de ensino								
	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Conhece e costuma ler	45	39,3	148	42,6	102	54,9	205	55,5
Conhece, mas não costuma ler	30	26,4	103	29,8	55	29,3	106	28,5
Não conhece o jornal	39	34,3	96	27,7	30	15,9	59	16,0
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>100,0</b>	<b>347</b>	<b>100,0</b>	<b>186</b>	<b>100,0</b>	<b>370</b>	<b>100,0</b>

Dentre os leitores do Jornal Extra Classe, 93,5% avaliam a publicação como sendo ótima ou boa. Dentre os associados ao Sinpro/RS observa-se um maior percentual de entrevistados que considera o Jornal Extra Classe como sendo ótimo (26,9%), se comparado aos não associados (11% avaliam o jornal como sendo ótimo). Já dentre os não associados, um maior percentual considera o jornal como sendo bom (82,9%), em comparação com os associados (67%).

**Tabela 87 – Avaliação do Jornal Extra Classe**

Se costuma ler, como avalia o jornal?		
	<i>f</i>	%
Ótimo	101	23,8
Bom	297	69,7
Regular	22	5,3
Ruim	3	0,7
Péssimo	1	0,2
Não respondeu	1	0,2
<b>Total</b>	<b>425</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 88 – Avaliação do Jornal Extra Classe, por segmento**

<b>Avaliação do Jornal Extra Classe por segmento</b>				
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Ótimo	92	26,9	9	11,0
Bom	229	67,0	68	82,9
Regular	17	5,0	5	6,1
Ruim	3	0,9	0	0,0
Péssimo	1	0,3	0	0,0
<b>Total</b>	<b>342</b>	<b>100,0</b>	<b>82</b>	<b>100,0</b>

### 7.3 Revista Textual

A Revista Textual, publicação do Sinpro/RS, é conhecida por metade dos entrevistados, mas apenas 20% deles costumam lê-la.

**Tabela 89 – Leitura da Revista Textual**

<b>Você conhece a Revista Textual? Costuma ler?</b>		
	<i>f</i>	%
Conhece e costuma ler	181	20,2
Conhece, mas não costuma ler	273	30,3
Não conhece a Revista	431	47,9
Não respondeu	15	1,6
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

Dentre os entrevistados associados ao Sinpro/RS, 27,8% costuma ler a Revista Textual. Já 41,9% dos associados não conhecem a Revista. Dos professores não associados ao Sinpro/RS, 54,9% não conhecem a publicação, e apenas 11,1% costumam ler a Revista Textual.

**Tabela 90 – Leitura da Revista Textual por segmento**

<b>Leitura da Revista Textual por segmento</b>				
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Conhece e costuma ler	135	27,8	46	11,1
Conhece, mas não costuma ler	147	30,3	126	30,4
Não conhece a Revista	203	41,9	228	54,9
Não respondeu	0	0,0	15	3,6
<b>Total</b>	<b>485</b>	<b>100,0</b>	<b>415</b>	<b>100,0</b>

O percentual de leitores na região metropolitana e no interior não varia significativamente. Observa-se, porém, que no interior há um maior desconhecimento da existência da Revista (47,9%), e que na região metropolitana há um percentual maior de professores que conhecem a revista, mas não costumam lê-la (39,6%, contra 30,8% dos professores que lecionam no interior).

**Tabela 91 – Leitura da Revista Textual por local**

<b>Leitura da Revista Textual por local</b>				
	Região Metropolitana		Interior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Conhece e costuma ler	98	19,8	83	20,5
Conhece, mas não costuma ler	196	39,6	77	30,8
Não conhece a Revista	186	37,6	245	48,7
Não respondeu	15	3,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>100,0</b>	<b>405</b>	<b>100,0</b>

A revista Textual é mais lida entre os professores que lecionam em instituições de grande porte (23,1%), se comparados aos professores de instituições pequenas (15,4%). Há também um desconhecimento mais expressivo da Revista entre os professores das instituições de pequeno porte (56,1%).

**Tabela 92 – Leitura da Revista Textual por porte da instituição**

Leitura da Revista Textual por porte da instituição				
	Pequena		Grande	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Conhece e costuma ler	54	15,4	127	23,1
Conhece, mas não costuma ler	96	27,4	177	32,2
Não conhece a revista	197	56,1	234	42,6
Não respondeu	4	1,1	11	2,0
<b>Total</b>	<b>351</b>	<b>100,0</b>	<b>549</b>	<b>100,0</b>

A leitura da Revista Textual é mais expressiva entre professores do ensino médio e superior (23,8% e 25,3%, respectivamente). Dentre os professores da educação infantil, 67,5% não sabem da existência da Revista Textual.

**Tabela 93 – Leitura da Revista Textual por nível de ensino**

Leitura da Revista Textual por nível de ensino								
	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Conhece e costuma ler	14	12,2	52	14,9	44	23,8	94	25,3
Conhece, mas não costuma ler	23	20,3	105	30,2	65	35,2	117	31,6
Não conhece a Revista	76	67,5	190	54,9	76	41,0	159	43,1
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>100,0</b>	<b>347</b>	<b>100,0</b>	<b>186</b>	<b>100,0</b>	<b>370</b>	<b>100,0</b>

Dentre os leitores da Revista Textual, a avaliação da qualidade da publicação é bastante positiva: 82,8% consideram a Revista ótima ou boa. Não foram observadas diferenças significativas na avaliação de associados e não associados ao Sinpro/RS.

**Tabela 94 – Avaliação da Revista Textual**

<b>Se costuma ler, como avalia a revista?</b>		
	<i>f</i>	%
Ótimo	32	17,7
Bom	118	65,1
Regular	30	16,7
Péssimo	1	0,5
<b>Total</b>	<b>181</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 95 – Avaliação da Revista Textual, por segmento**

<b>Avaliação da Revista Textual por segmento</b>				
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Ótimo	25	18,5	7	15,2
Bom	87	64,4	31	67,4
Regular	22	16,3	8	17,4
Ruim	1	0,7	0	0,0
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>100,0</b>	<b>46</b>	<b>100,0</b>

## 7.4 Boletim Período Livre

O Boletim Período Livre é lido por apenas um quarto dos entrevistados.

**Tabela 96 – Leitura do Boletim Período Livre**

<b>Você costuma ler o Boletim Período Livre?</b>		
	<i>f</i>	%
Sim	233	25,9
Não	646	71,8
Não respondeu	21	2,3
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

Dentre os professores associados ao Sinpro/RS, 38,6% lêem o Boletim Período Livre. Dentre os não-sócios, somente 11,1% lêem a publicação.

**Tabela 97 – Leitura do Boletim Período Livre por segmento**

<b>Leitura do Boletim Período Livre por segmento</b>				
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	187	38,6	46	11,1
Não	296	61,0	350	84,3
Não respondeu	2	0,4	19	4,6
<b>Total</b>	<b>485</b>	<b>100,0</b>	<b>415</b>	<b>100,0</b>

A avaliação do Boletim Período Livre, dentre os seus leitores, é bastante positiva: 74,6% o consideram ótimo ou bom. Outros 22,3% consideram o Boletim como sendo regular.

**Tabela 98 – Avaliação do Boletim Período Livre**

<b>Se costuma ler, como avalia o boletim?</b>		
	<i>f</i>	%
Ótimo	20	8,5
Bom	154	66,1
Regular	52	22,3
Ruim	3	1,3
Não sabe/não respondeu	4	1,8
<b>Total</b>	<b>233</b>	<b>100,0</b>

## 7.5 Fundação Ecarta

Pouco mais da metade dos entrevistados sabe da existência da Fundação Ecarta, mas apenas 8,9% dos entrevistados já participaram de alguma atividade promovida por esta Fundação.

**Tabela 99 – Participação na Fundação Ecarta**

<b>Você conhece a Fundação Ecarta?</b>		
	<i>f</i>	%
Conhece e já participou de atividades da Fundação	80	8,9
Conhece, mas nunca participou de atividades da Fundação	393	43,6
Não conhece	412	45,8
Não respondeu	15	1,7
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>100,0</b>

Dentre os associados ao Sinpro/RS, 15,3% já participaram de alguma atividade promovida pela Fundação Ecarta. Observa-se um percentual expressivo de associados do Sinpro/RS que não sabem da existência da Fundação: 31,1%. Dos professores não associados ao Sinpro/RS, 62,9% não conhecem a Fundação Ecarta.



**Tabela 100 – Participação na Fundação Ecarta por segmento**

<b>Participação da Fundação Ecarta por segmento</b>				
	Sócio do Sinpro/RS		Não Sócio do Sinpro/RS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Conhece e já participou de atividades da Fundação	74	15,3	6	1,4
Conhece, mas nunca participou de atividades da Fundação	260	53,6	133	32,0
Não conhece	151	31,1	261	62,9
Não respondeu	0	0,0	15	3,6
<b>Total</b>	<b>485</b>	<b>100,0</b>	<b>415</b>	<b>100,0</b>

Dentre os professores da região metropolitana, 58,4% conhecem a Fundação Ecarta, mas apenas 11,1% já participaram de alguma atividade promovida pela Fundação. Dos professores que lecionam em cidade dos interior, 45,5% têm conhecimento da Fundação, porém somente 6,2% já participaram de alguma atividade da Fundação Ecarta.

**Tabela 101 – Participação na Fundação Ecarta por local**

<b>Participação na Fundação Ecarta por local</b>				
	Região Metropolitana		Interior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Conhece e já participou de atividades da Fundação	55	11,1	25	6,2
Conhece, mas nunca participou de atividades da Fundação	234	47,3	159	39,3
Não conhece	191	38,6	221	54,6
Não respondeu	15	3,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>100,0</b>	<b>405</b>	<b>100,0</b>

Professores de instituições de grande porte conhecem e freqüentam em maior proporção a Fundação Ecarta, se comparados a professores de instituições de pequeno porte.

**Tabela 102 – Participação na Fundação Ecarta por porte da instituição**

Participação na Fundação Ecarta por porte da instituição				
	Pequena		Grande	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Conhece e já participou de atividades da Fundação	24	6,8	56	10,2
Conhece, mas nunca participou de atividades da Fundação	138	39,3	255	46,4
Não conhece	186	53,0	226	41,2
Não respondeu	3	0,9	12	2,2
<b>Total</b>	<b>351</b>	<b>100,0</b>	<b>549</b>	<b>100,0</b>

Os professores do ensino superior são os que, em maior proporção, conhecem e participam de atividades da Fundação Ecarta, se comparados a professores de outros níveis de ensino.

**Tabela 103 – Participação na Fundação Ecarta por nível de ensino**

Participação na Fundação Ecarta por nível de ensino									
	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior		
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	
Conhece e já participou de atividades da Fundação	6	5,4	29	8,5	17	9,1	39	10,5	
Conhece, mas nunca participou de atividades da Fundação	41	36,5	138	39,9	81	43,5	181	48,9	
Não conhece	66	58,2	179	51,6	88	47,4	151	40,6	
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>100,0</b>	<b>347</b>	<b>100,0</b>	<b>186</b>	<b>100,0</b>	<b>370</b>	<b>100,0</b>	

A avaliação das atividades promovidas pela Fundação Ecarta, por parte daqueles que já participaram de alguma ação promovida pela entidade, é bastante positiva: 91,3% avaliam como ótimas ou boas as suas experiências na Fundação.

**Tabela 104 - Avaliação da Fundação Ecarta**

<b>Se já participou de atividades da Fundação Ecarta, como avalia este projeto?</b>		
	<i>f</i>	%
Ótimo	19	23,8
Bom	54	67,5
Regular	7	8,7
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>100,0</b>

## 7.6 Cartão Sinpro/RS Vantagem

Os professores associados ao Sinpro/RS têm a sua disposição uma série de serviços e benefícios exclusivos, analisados a partir deste ponto. Todas as perguntas que se seguem foram aplicadas, portanto, apenas aos associados.

Em primeiro lugar, avaliou-se o Cartão Sinpro/RS Vantagem, utilizado por 55,6% do total de associados. O uso pelos professores da região metropolitana é maior do que pelos professores do interior (62,5% e 46,4%). Professores de instituições de grande porte também costumam usar o Cartão em maior proporção do que os professores de instituições pequenas (49,7% e 58,1%, respectivamente). Dentre os professores dos diferentes níveis de ensino não há grande variação do uso do Cartão.

**Tabela 105 – Uso do cartão Sinpro/RS Vantagem**

<b>Você utiliza o cartão Sinpro/RS Vantagem?</b>		
	<i>f</i>	%
Sim	268	55,6
Não	212	44,0
Não sabe/não respondeu	2	0,4
<b>Total</b>	<b>482</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 106 – Uso do cartão Sinpro/RS Vantagem por local**

<b>Uso do cartão Sinpro/RS Vantagem por local</b>				
	Região Metropolitana		Interior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	169	62,5	99	46,4
Não	99	36,8	113	53,6
Não sabe/não respondeu	2	0,7	0	0,0
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>100,0</b>	<b>212</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 107 – Uso do cartão Sinpro/RS Vantagem por porte da instituição**

<b>Uso do cartão Sinpro/RS Vantagem por porte da instituição</b>				
	Pequena		Grande	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	79	49,7	489	58,1
Não	79	49,7	133	41,6
Não sabe/não respondeu	1	0,6	1	0,3
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>100,0</b>	<b>323</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 108 – Uso do cartão Sinpro/RS Vantagem por nível de ensino**

<b>Uso do cartão Sinpro/RS Vantagem por nível de ensino</b>									
	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior		
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	
Sim	32	57,8	99	55,6	58	54,1	120	53,7	
Não	24	42,2	78	43,8	49	45,9	103	45,9	
Não sabe/não respondeu	0	0,0	1	0,5	0	0,0	1	0,5	
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100,0</b>	<b>178</b>	<b>100,0</b>	<b>107</b>	<b>100,0</b>	<b>224</b>	<b>100,0</b>	

Os usuários do Cartão Sinpro/RS Vantagem, avaliam, em grande proporção, o serviços como sendo ótimo ou bom (71,6%). Outros 6% dos entrevistados consideram o serviço ruim ou péssimo.

**Tabela 109 – Avaliação do cartão Sinpro/RS Vantagem**

<b>Se sim, como avalia este serviço?</b>		
	<i>f</i>	%
Ótimo	58	21,4
Bom	135	50,2
Regular	59	21,8
Ruim	12	4,5
Péssimo	4	1,5
<b>Total</b>	<b>268</b>	<b>100,0</b>

### 7.7 Plano de saúde Unimed conveniado ao Sinpro/RS

Menos de 20% do total de entrevistados associados ao Sinpro/RS faz uso do plano de saúde Unimed oferecido pela entidade. Dentre os associados do interior ele é ainda menos popular (apenas 11,3% utilizam o cartão). Professores de instituições de grande porte costumam aderir ao plano de saúde oferecido pelo Sinpro/RS em maior proporção, se comparados aos professores das instituições de pequeno porte (20,2% e 15,1%, respectivamente). Com relação ao nível em que lecionam, professores do ensino fundamental são os que, em maior proporção, aderiram ao plano (22,5%).

**Tabela 110 – Uso do plano de saúde**

<b>Você utiliza o plano de saúde Unimed oferecido pelo Sinpro/RS?</b>		
	<i>f</i>	%
Sim	90	18,6
Não	390	81,0
Não sabe/não respondeu	2	0,4
<b>Total</b>	<b>482</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 111 – Uso do plano de saúde por local**

<b>Uso do plano de saúde Unimed oferecido pelo Sinpro/RS por local</b>				
	Região Metropolitana		Interior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	66	24,4	24	11,3
Não	203	75,2	187	88,2
Não sabe/não respondeu	1	0,4	1	0,5
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>100,0</b>	<b>212</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 112 – Uso do plano de saúde por porte da instituição**

<b>Uso do plano de saúde Unimed oferecido pelo Sinpro/RS por porte da instituição</b>				
	Pequena		Grande	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	24	15,1	66	20,2
Não	134	84,3	256	79,4
Não sabe/não respondeu	1	0,6	1	0,3
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>100,0</b>	<b>323</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 113 – Uso do plano de saúde por nível de ensino**

<b>Uso do plano de saúde Unimed oferecido pelo Sinpro/RS por nível de ensino</b>									
	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior		
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	
Sim	5	8,9	40	22,5	18	16,5	34	15,2	
Não	51	91,1	137	76,9	88	82,5	189	84,4	
Não sabe/não respondeu	0	0,0	1	0,6	1	1,0	1	0,4	
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100,0</b>	<b>178</b>	<b>100,0</b>	<b>107</b>	<b>100,0</b>	<b>224</b>	<b>100,0</b>	

Dentre os usuários do Plano de Saúde Unimed oferecido pelo Sinpro/RS, 76,4% o consideram bom ou ótimo. Outros 22,1% o consideram regular.

**Tabela 114 – Avaliação do plano de saúde**

<b>Se sim, como avalia este serviço?</b>		
	<i>f</i>	%
Ótimo	7	7,8
Bom	62	68,6
Regular	20	22,1
Não sabe/não respondeu	1	1,1
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>100,0</b>

### 7.8 Plano odontológico conveniado ao Sinpro/RS

Apenas 10% dos associados utilizam o plano odontológico oferecido pelo Sinpro/RS e quase exclusivamente na região metropolitana. Ele é mais utilizado por professores de grandes instituições e do ensino fundamental.

**Tabela 115 – Uso do plano odontológico oferecido pelo Sinpro/RS**

<b>Você utiliza o plano odontológico oferecido pelo Sinpro/RS?</b>		
	<i>f</i>	%
Sim	48	10,0
Não	431	89,4
Não sabe/não respondeu	3	0,6
<b>Total</b>	<b>482</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 116 – Uso do plano odontológico por local**

<b>Uso do plano de saúde odontológico oferecido pelo Sinpro/RS por local</b>				
	Região Metropolitana		Interior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	45	16,7	3	1,4
Não	225	83,3	206	97,2
Não sabe/não respondeu	0	0,0	3	1,4
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>100,0</b>	<b>212</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 117 – Uso do plano odontológico por porte da instituição**

Uso do plano de odontológico oferecido pelo Sinpro/RS por porte instituição				
	Pequena		Grande	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	10	6,3	38	11,8
Não	148	93,1	283	87,6
Não sabe/não respondeu	1	0,6	2	0,6
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>100,0</b>	<b>323</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 118 – Uso do plano odontológico por nível de ensino**

Uso do plano de saúde odontológico oferecido pelo Sinpro/RS por nível de ensino									
	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior		
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	
Sim	3	5,3	26	14,4	10	9,2	13	5,7	
Não	53	94,7	151	85,0	96	89,9	209	93,4	
Não sabe/não respondeu	0	0,0	1	0,6	1	1,0	2	0,9	
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100,0</b>	<b>178</b>	<b>100,0</b>	<b>107</b>	<b>100,0</b>	<b>224</b>	<b>100,0</b>	

Mais da metade dos associados que utilizam o plano odontológico oferecido pelo Sinpro/RS o consideram bom (55,1%). Um percentual expressivo, porém, considera este serviço como sendo regular ou ruim: 36,6%.

**Tabela 119 – Avaliação do plano odontológico oferecido pelo Sinpro/RS**

Se sim, como avalia este serviço?		
	<i>f</i>	%
Ótimo	4	8,7
Bom	26	55,1
Regular	16	32,4
Ruim	2	4,2
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100,0</b>



## 7.9 Assistência Jurídica

O serviço de assistência jurídica oferecido pelo Sinpro/RS é utilizado por quase 20% dos entrevistados, especialmente os ligados às instituições de grande porte e ao ensino superior. Os usuários do serviço têm opiniões divergentes sobre ele, distribuindo-se de maneira muito próxima entre os que o consideram bom, ótimo e regular.

**Tabela 120** – Uso do serviço de assistência jurídica oferecido pelo Sinpro/RS

<b>Você utiliza o serviço de assistência jurídica oferecido pelo Sinpro/RS?</b>		
	<i>f</i>	%
Sim	92	19,2
Não	384	79,6
Não sabe/não respondeu	6	1,2
<b>Total</b>	<b>482</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 121** – Uso do serviço de assistência jurídica por local

<b>Uso do serviço de assistência jurídica por local</b>				
	Região Metropolitana		Interior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	48	18,2	44	20,8
Não	218	80,3	166	78,3
Não sabe/não respondeu	4	1,5	2	0,9
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>100,0</b>	<b>212</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 122 – Uso do serviço de assistência jurídica por porte da instituição**

Uso do serviço de assistência jurídica por porte da instituição				
	Pequena		Grande	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	19	11,9	73	22,6
Não	138	86,8	246	76,2
Não sabe/não respondeu	2	1,3	4	1,2
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>100,0</b>	<b>323</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 123 – Uso do serviço de assistência jurídica por nível de ensino**

Uso do serviço de assistência jurídica por nível de ensino									
	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior		
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	
Sim	4	7,5	27	15,5	18	17,4	57	25,3	
Não	52	92,5	145	81,7	87	81,6	166	74,2	
Não sabe/não respondeu	0	0,0	5	2,8	1	1,0	1	0,4	
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100,0</b>	<b>177</b>	<b>100,0</b>	<b>106</b>	<b>100,0</b>	<b>224</b>	<b>100,0</b>	

**Tabela 124 – Avaliação do serviço de assistência jurídica oferecido pelo Sinpro/RS**

Se sim, como avalia este serviço?		
	<i>f</i>	%
Ótimo	29	31,9
Bom	31	33,1
Regular	24	26,2
Ruim	4	4,4
Péssimo	4	4,4
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>100,0</b>

## 7.10 Casa do Professor do Sinpro/RS

Quase 20% dos associados entrevistados utilizam o espaço casa do professor, especialmente os do interior do estado. O serviço é mais utilizado pelos professores das instituições grandes e, sobretudo do nível superior. Quase 60% dos usuários do serviço o consideram ótimo, o que o faz o serviço com melhor avaliação dentre os abordados nesta pesquisa.

**Tabela 125 – Uso do espaço casa do professor oferecido pelo Sinpro/RS**

<b>Você utiliza o espaço da casa do professor oferecido pelo Sinpro/RS?</b>		
	<i>f</i>	%
Sim	92	19,2
Não	387	80,2
Não sabe/não respondeu	3	0,6
<b>Total</b>	<b>482</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 126 – Uso do espaço casa do professor por local**

<b>Uso do espaço da casa do professor por local</b>				
	Região Metropolitana		Interior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	34	12,3	58	27,5
Não	235	87,6	152	71,6
Não sabe/não respondeu	1	0,4	2	0,9
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>100,0</b>	<b>212</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 127 – Uso do espaço casa do professor por porte da instituição**

<b>Uso do espaço da casa do professor por porte da instituição</b>				
	Pequena		Grande	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	14	8,8	78	24,1
Não	143	89,9	244	75,5
Não sabe/não respondeu	2	1,3	1	0,3
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>100,0</b>	<b>323</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 128 – Uso do espaço casa do professor por nível de ensino**

<b>Uso do espaço da casa do professor por nível de ensino</b>								
	Educação Infantil		Ensino Fundamenta I		Ensino Médio		Ensino Superior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	3	5,6	33	18,8	17	16,0	50	22,4
Não	53	94,4	142	80,1	89	83,0	173	77,2
Não sabe/não respondeu	0	0,0	2	1,2	1	1,0	1	0,4
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100,0</b>	<b>178</b>	<b>100,0</b>	<b>107</b>	<b>100,0</b>	<b>224</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 129 – Avaliação do espaço casa do professor**

<b>Se sim, como avalia este serviço?</b>		
	<i>f</i>	%
Ótimo	55	58,5
Bom	30	33,1
Regular	5	5,3
Não sabe/não respondeu	2	3,1
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>100,0</b>

### 7.11 Plano Sinpro/RS Previdência

Pouquíssimos associados utilizam o Sinpro/RS Previdência (4,4% deles), em especial os professores do ensino fundamental e superior. Dentre os que o utilizam, 70% consideram um bom serviço.

**Tabela 130 – Uso do Sinpro/RS Previdência**

<b>Você utiliza o serviço Sinpro/RS Previdência oferecido pelo Sinpro/RS?</b>		
	<i>f</i>	%
Sim	22	4,4
Não	458	95,0
Não sabe/não respondeu	2	0,4
<b>Total</b>	<b>482</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 131 – Uso do Sinpro/RS Previdência por local**

<b>Uso do Sinpro/RS Previdência por local</b>				
	Região Metropolitana		Interior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	14	5,2	8	3,3
Não	254	94,0	204	96,2
Não sabe/não respondeu	2	0,7	0	0
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>100,0</b>	<b>212</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 132 – Uso do Sinpro/RS Previdência por porte da instituição**

<b>Uso do Sinpro/RS Previdência por porte da instituição</b>				
	Pequena		Grande	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	6	3,8	16	5,0
Não	152	95,6	306	94,7
Não sabe/não respondeu	1	0,6	1	0,3
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>100,0</b>	<b>323</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 133 – Uso do Sinpro/RS Previdência por nível de ensino**

Uso do Sinpro/RS Previdência por nível de ensino								
	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Sim	1	1,9	10	5,1	2	1,9	11	4,9
Não	55	98,1	166	93,2	104	97,1	213	95,1
Não sabe/não respondeu	0	0,0	2	1,1	1	1,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100,0</b>	<b>178</b>	<b>100,0</b>	<b>107</b>	<b>100,0</b>	<b>224</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 134 – Satisfação com o Sinpro/RS Previdência**

Se sim, como avalia este serviço?		
	<i>f</i>	%
Ótimo	1	4,5
Bom	17	70,1
Regular	4	17,0
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>100,0</b>



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados da pesquisa descritos anteriormente, é possível inferir algumas conclusões acerca do segmento de professores da rede privada de ensino do Rio Grande do Sul. É acentuada a heterogeneidade da categoria, sobretudo no que se refere aos professores que atuam nos diferentes níveis de ensino e entre aqueles que são, ou não, associados ao Sinpro/RS.

No que se refere às preocupações que afetam os professores no dia-a-dia, é expressiva a referência, entre todos os segmentos de questões ligadas ao ambiente de trabalho, sejam elas as pressões por parte da instituição onde trabalham, a multiplicidade de tarefas que precisam ser realizadas, a dificuldade em conciliar a vida profissional e a vida familiar, os baixos salários pagos pelas instituições de ensino, dentre outras questões.

Os professores entrevistados apresentam uma média de 13 anos de magistério, e a carga horária de trabalho é, em média, de 27 horas semanais. Acrescenta-se, porém, a esta carga horária, uma grande carga de trabalho extraclasse, que pode chegar, em alguns casos, a mais de 30 horas semanais. Além disso, cerca de 20% dos professores entrevistados realiza outras atividades a fim de aumentar a renda, sendo a principal delas, ministrar aulas particulares.

Observou-se que, em linhas gerais, os professores mostram-se bem informados, lendo regularmente jornais e revistas, além de citar os telejornais enquanto um dos programas que mais assistem na televisão. Os professores da rede privada de ensino costumam viajar regularmente, a grande maioria para outras cidades dentro do Estado. Destacam-se, aqui, as viagens para a praia no período de férias. Já dentre aqueles com maior renda, principalmente os professores do ensino superior, observa-se uma maior frequência de viagens para fora do país, tanto para fins de lazer, como, em algumas ocasiões, para trabalhar ou participar de congressos ou cursos.

Quase metade dos professores entrevistados participa de outras associações e/ou movimentos sociais além do Sinpro/RS, principalmente outros sindicatos e de igrejas. Dentre aqueles com maior perfil associativo estão, em maior proporção, associados ao Sinpro e que lecionam no ensino superior. Estes

são a maioria dentre os que fazem parte de outros sindicatos e movimentos sociais. Já entre os não associados ao Sinpro/RS, principalmente entre professores dos níveis infantil e fundamental, prevalece a participação em associações religiosas. Este tipo de associação alcança 27,2% do total de professores.

A maior parte dos entrevistados (29%) afirmou não gostar de política. Esta posição é muito mais ampla, entretanto, entre os professores mais jovens, sobretudo os de idade entre 18 e 25 anos, entre os quais esta opinião atinge metade dos entrevistados. Pelo contrário, o posicionamento tanto à esquerda quanto à direita aumenta quando aumenta também a idade dos professores. Nota-se, assim, que os professores mais jovens tendem a ter uma postura mais apolítica, se comparados com os professores mais velhos. Dentre estes últimos, verifica-se maior interesse e posicionamento político.

A maioria dos professores associados ao Sinpro afirma ter optado por se associar porque considera importantes as lutas políticas promovidas por esta entidade (63,9% deles). Os professores do interior do Estado têm essa posição ainda mais forte, representando 74,38%. Os convênios e serviços oferecidos são o segundo motivo mais citado, especialmente importante para os professores da região metropolitana e que lecionam no ensino fundamental.

Grande parte dos entrevistados que não são associados ao Sinpro/RS disseram que a opção por não associar-se ao sindicato decorre da falta de interesse em participar do Sindicato, ou que não sentem necessidade em associar-se.

Pouco mais de 40% dos entrevistados participam de atividades desenvolvidas pelo Sinpro/RS, sobretudo de cursos e palestras e de reuniões e assembléias. A grande maioria dos entrevistados está satisfeita com as atividades promovidas pelo Sinpro/RS. Entre as sugestões de outras atividades que o sindicato poderia ou deveria realizar, foram citadas a promoção de cursos e palestras de capacitação, a promoção de cursos de formação no interior do Estado, uma maior promoção de atividades culturais e de lazer, dentre outras. É recorrente, entretanto, a sugestão que o sindicato se aproxime mais dos professores do interior do Estado.

Mais da metade dos entrevistados nunca informou ao Sinpro/RS quando de eventuais problemas ocorridos em suas relações contratuais com as escolas



onde lecionam. Dentre os não sócios do Sinpro esse percentual é ainda mais elevado.

Quase metade dos entrevistados pensa que a prioridade de ação do Sinpro/RS deveria ser o acompanhamento das escolas no cumprimento dos direitos dos professores. Esta necessidade é especialmente destacada pelos professores da região metropolitana, enquanto os do interior, comparativamente, enfatizam mais as negociações salariais.

A maior parte dos entrevistados não soube responder à avaliação sobre a atual diretoria do Sinpro/RS, especialmente aqueles que lecionam no interior do Estado e os professores que não são associados ao Sinpro. Dentre aqueles que souberam avaliar a atual diretoria do Sinpro, a grande maioria composta por associados ao Sinpro, a avaliação foi majoritariamente positiva.

Observa-se que apenas uma pequena parcela dos professores costuma usufruir dos serviços e ações promovidas pelo Sinpro/RS. Os mais utilizados, como o site da entidade, a Revista Textual, o Jornal Extra Classe e o Boletim Período Livre, raramente são acessados por mais de 50% dos entrevistados. Os maiores usuários são os associados ao Sinpro, professores de instituições de grande porte e que lecionam nos ensinos médio e superior. Dentre aqueles que utilizam os serviços oferecidos pelo Sinpro/RS, porém, a avaliação destes costuma ser extremamente positiva, em especial no que se refere ao Boletim Período Livre, à Revista Textual e à Casa do Professor.

A partir destes resultados, pode-se observar que é necessária uma maior interiorização do Sinpro/RS, no sentido de fazer-se mais presente em cidades do interior do Estado, tanto com relação a serviços e convênios oferecidos, como no que diz respeito à distribuição de suas publicações, na promoção de cursos e atividades de lazer. Percebe-se que os professores do interior possuem um forte perfil participativo: dentre o leque de serviços e atividades oferecidos a este público, estes costumam participar mais efetivamente do que os professores que lecionam na região metropolitana.

Outro aspecto importante a ser destacado diz respeito à necessidade em alcançar os grupos mais jovens de professores da rede privada de educação do Estado. Estes, ao contrário dos professores mais velhos, mostram-se mais apolíticos, e que vêm menor significado e importância nos sindicatos em geral e no Sinpro/RS em particular.